

esec

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO



INSTITUTO POLITÉCNICO
DE COIMBRA

Departamento de Educação

Mestrado em Educação Pré - Escolar

Relatório Final

Soraia Renata Ferreira dos Santos

Trabalho realizado sob a orientação da Prof. Doutora Ana Coelho

Setembro de 2011

Agradecimentos

À Prof. Doutora Ana Coelho pela orientação empenhada e rigorosa ao longo da elaboração deste relatório.

À Educadora Cooperante e Auxiliar de Acção Educativa por toda a disponibilidade e ajuda que manifestaram ao longo de todo o estágio e também por todos os saberes que me transmitiram.

À minha família por todo o apoio, estímulo, compreensão e ajuda prestado ao longo do meu percurso académico, e em especial ao Miguel por toda a sua compreensão e paciência pelos sacrifícios que tive de fazer ao longo deste trabalho.

Relatório Final

Resumo:

O presente relatório é referente ao estágio realizado numa Instituição de Educação Pré – Escolar, enquadrando-se na Unidade Curricular de Prática Educativa. Pretendo com este relatório obter a aquisição do grau de mestre em Educação Pré – Escolar.

Neste relatório poder-se-ão encontrar descritas informações relativas às características gerais da instituição e à organização do ambiente educativo, assim como as actividades desenvolvidas ao longo dos sete meses de duração do estágio, dando maior ênfase às actividades realizadas no âmbito do projecto pedagógico “Descobrir para Preservar”.

No final, encontra-se uma apreciação e reflexão das aprendizagens educativas fazendo assim uma avaliação geral do estágio. Em jeito de consideração final, apresento a conclusão na qual expresso a minha opinião sobre o estágio.

Palavras-chave: Educação Pré – Escolar, Estágio, Aprendizagens Educativas, Projecto Pedagógico.

Final Report

Abstract:

This report refers to the internship realized in a Preschool Education Institution and is related to the Educational Practice Course. With it I intend to acquire a master's degree in Preschool Education.

In this report you will be able to find information relating to the general characteristics of the institution and the organization of the educational environment, as well as activities within the Teaching Project "Discover to Preserve".

At the end, there is a reflection and appreciation of the educational learning and with this, there is an overall assessment of the internship. By way of a final consideration, I present the conclusion in which I express my opinion about the internship.

Keywords: Preschool Education, Internship, Educational Learning, Teaching Project.

Índice

Introdução	8
I. Importância da Educação Pré - Escolar.....	10
II. Características Gerais da Instituição	13
Ambiente: geográfico, social e organizacional	14
Organização do Centro.....	17
Recursos Humanos	22
III. Organização do Ambiente Educativo	23
Caracterização do Grupo.....	24
Organização e Gestão do Tempo	26
Recursos e Materiais utilizados.....	28
Dinâmicas Relacionais	32
Planeamento e Acompanhamento do Processo Educativo.....	34
IV. O projecto e sua pertinência	37
Como surgiu?	38
Pertinência do tema	40
Intenções de trabalho.....	43
V. Apreciação e Reflexão das Experiências Educativas	62
Considerações pessoais e auto-avaliação do desempenho em estágio.....	63
Impacto desta experiência formativa como futuro educador	66
Conclusão.....	67
Bibliografia	68
Apêndices	70

Índice de Figuras

Figura 1 – Sala de Actividades.....	25
Figura 2 – Área da conversa e dos jogos de chão	26
Figura 3 – Área da pista de carros.....	26
Figura 4 – Área da casinha das bonecas.....	26
Figura 5 – Área dos jogos de mesa	27
Figura 6 – Área da expressão plástica.....	27
Figura 7 – Área dos legos pequenos	27
Figura 8 – Área da biblioteca	27
Figura 9 – Área dos computadores.....	27
Figura 10 – Exterior	28
Figura 11 – Teia Inicial (Rede de Tópicos)	44
Figura 12 – Teia Final (Rede de Tópicos)	45
Figura 13 – Apresentação dos bonecos das preocupações	46
Figura 14 – Momento das crianças exporem as suas preocupações	46
Figura 15 – Recorte dos elementos para fazer a Rede de Tópicos.....	47
Figura 16 – Rede de Tópicos	47
Figura 17 – Teatro de fantoches “As partes da Árvore”	49
Figura 18 – Conversa com as crianças após o teatro de fantoches	49
Figura 19 – Apanha das canas.....	49
Figura 20 – Corte das canas	49
Figura 21 – Limpeza das canas	50
Figura 22 – Pintura das canas.....	50
Figura 23 – Elaboração dos desenhos para o livro do vocabulário.....	50
Figura 24 – Remoção da terra para delimitar o espaço da horta.....	50
Figura 25 – Pintura do muro	50
Figura 26 – Elaboração das placas de identificação para a horta.....	52
Figura 27 – Semear e plantar as sementes e plantas	52
Figura 28 – Semear, plantar e colocar as placas de identificação	53

Figura 29 – Horta finalizada	53
Figura 30 – Experiência da reciclagem de papel	53
Figura 31 – Experiência da reciclagem de papel	53
Figura 32 – Visita ao Parque Biológico da Serra da Lousã	54
Figura 33 – Construção da maquete.....	56
Figura 34 – Construção dos animais em massa de modelar para a maquete ...	56
Figura 35 – Maquete finalizada	57
Figura 36 – Desenhos para o livro do vocabulário	57
Figura 37 – Livro do vocabulário finalizado	57
Figura 38 – Distribuição de conselhos sobre a preservação do ambiente.....	57
Figura 39 – Jogo “O Caracol Reciclado”	57
Figura 40 – Jogo “O Caracol Reciclado”	58
Figura 41 – Jogo “O Caracol Reciclado”	58
Figura 42 – Confeção dos biscoitos de limão	59
Figura 43 – Confeção dos biscoitos de limão	59
Figura 44 – Divulgação do projecto “Descobrir para Preservar”	60
Figura 45 – Divulgação do projecto “Descobrir para Preservar”	60

Índice de Quadros

Quadro 1 – Organização dos grupos	17
Quadro 2 – Organização das rotinas	20
Quadro 3 – Organização das actividades da CAF.....	21
Quadro 4 – Recursos Humanos.....	22

Introdução

Este relatório foi elaborado no âmbito da Unidade Curricular de Prática Educativa do Mestrado em Educação Pré - Escolar, e é referente ao estágio que desenvolvi na valência de jardim-de-infância, no ano lectivo de 2010/2011. O grupo de estágio é constituído pelas alunas Carina Taxa e Soraia Santos que estagiaram na sala dos 5 anos, e pelas alunas Marta Lopes e Susana Almeida que estagiaram na sala dos 3 anos. Os dados recolhidos durante o estágio dizem respeito à instituição e ao grupo. Para a recolha de toda a informação necessária utilizei algumas estratégias, sendo elas a análise de documentos adequados a cada situação, entrevistas, a observação directa e um instrumento de avaliação em Educação Pré – Escolar denominado Sistema de Acompanhamento das Crianças do qual falarei mais adiante.

Este estágio subdividiu-se em quatro fases distintas, mas todas interligadas, que nos permitiram uma integração progressiva na Instituição. A primeira fase consistiu na observação e caracterização do contexto educativo, a segunda fase consistiu na entrada progressiva da actuação prática, a terceira fase consistiu no desenvolvimento das práticas pedagógicas e por último, a quarta fase consistiu na implementação e desenvolvimento de um projecto pedagógico.

Durante o estágio tivemos a oportunidade de planificar e colocar em prática várias actividades com a colaboração da respectiva educadora e de acordo com os seus projectos. Tivemos ainda a oportunidade de pôr em prática um projecto final, o qual começámos pela elaboração da planificação com o grupo, passando em seguida para o momento de implementação e terminando com a divulgação aos encarregados de educação.

Este relatório apresentará a seguinte estrutura: Resumo/Abstract; Introdução; Parte I onde é abordada a Educação Pré – Escolar; Parte II (Características Gerais da Instituição), contendo informações sobre o ambiente geográfico, social e organizacional, a organização do centro e os recursos

humanos existentes; Parte III (Organização do Ambiente Educativo), contendo uma caracterização do grupo, a organização e gestão do tempo, os recursos e materiais utilizados, as dinâmicas relacionais e o planeamento e acompanhamento do processo educativo; Parte IV (O projecto e sua pertinência), contendo informações sobre o surgimento do projecto, a pertinência do tema, as intenções de trabalho, as planificações e reflexões; Parte V (Apreciação e Reflexão das Experiências Educativas), contendo considerações pessoais e auto-avaliação do desempenho em estágio e o impacto desta experiência formativa como futuro educador; Conclusão; Referências Bibliográficas; Apêndices.

É através da elaboração deste relatório que exponho toda a experiência vivenciada ao longo do estágio efectuado, assim como as aprendizagens que realizei durante o mesmo e também durante todo o Mestrado.

I. Importância da Educação **Pré - Escolar**



Todos sabemos que a Educação Pré – Escolar possui uma enorme importância na vida das crianças, isto porque as crianças se encontram num processo de ensino – aprendizagem e é nesta fase que as crianças estão mais susceptíveis para desenvolver as suas capacidades. Contudo, a Educação Pré – Escolar como primeira etapa do Sistema Educativo Português é de frequência facultativa. Esta etapa é frequentada por crianças desde os três anos de idade até à idade de ingresso no ensino básico, sendo geralmente aos seis anos de idade. Apesar da frequência em Educação Pré – Escolar ser facultativa, é de extrema importância o ingresso das crianças nesta etapa visto ser um grande pilar na vida das crianças, uma vez que esta etapa é vista como sendo “... o ponto de partida para um percurso de sucesso em educação. A sua frequência tem reflexos positivos na vida futura do cidadão” (Ministério da Educação, 2001, p. 4).

É na Educação Pré – Escolar que as crianças aprendem a viver em grupo. É também neste ciclo de ensino – aprendizagem que as crianças interiorizam melhor as regras e os comportamentos adequados a cada situação que vivenciam, prevenindo-se assim situações de indisciplina no futuro.

Considera-se, de igual forma importante, a frequência da Educação Pré – Escolar com vista à melhoria dos resultados nos níveis seguintes de ensino, através da realização de despistes precoces das dificuldades, principalmente, ao nível da linguagem oral e abordagem à escrita e também ao nível da matemática. Mas, a frequência deste nível de ensino não possibilita apenas o despiste precoce deste tipo de dificuldades, visto que também possui uma estreita ligação com os serviços de saúde, para que sejam feitos despistes apazados de outros tipos de dificuldades que as crianças possam apresentar como, por exemplo, o autismo, a Síndrome de Down, entre muitos outros problemas que possam surgir. Contudo e, apesar de a Educação Pré – Escolar possibilitar a prevenção de determinados tipos de comportamento e de despistar também possíveis dificuldades que as crianças possam ter nos níveis de ensino seguintes, esta possui ideias centrais de maior importância, que

surgem referidas nos documentos oficiais da Educação Pré - Escolar e, por isso devem ser aqui expostos.

Sabendo o educador os objectivos previstos para a Educação Pré – Escolar este deve desenvolver um trabalho que possibilite as crianças desenvolverem-se tanto ao nível social como pessoal, tendo por base todas as experiências de vida democrática com vista a proporcionar uma educação de sucesso para a cidadania. O educador deve ainda inserir as crianças em grupos sociais diversos com vista a proporcionar o respeito pela pluralidade das culturas, contribuindo para a igualdade de oportunidades, deve estimular o desenvolvimento global das crianças, promovendo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas, deve promover o desenvolvimento da expressão e comunicação através da utilização de linguagens múltiplas e, ainda, proporcionar às crianças condições de bem – estar e de segurança.

Tendo em conta que as crianças devem ser no futuro adultos com um forte desenvolvimento pessoal e social e também com um pensamento crítico bem desenvolvido, é importante que durante a Educação Pré – Escolar se forneçam ferramentas que levem as crianças a compreenderem o mundo que as rodeia, que lhes permita adquirir um sentido de curiosidade e que vão enriquecendo o seu pensamento de forma a torná-lo mais crítico e construtivo ao longo da educação pré – escolar.

Em suma, é nesta etapa de vida das crianças que se formam os alicerces para uma educação plena com vista ao sucesso escolar e também com vista ao sucesso na vida futura quer a nível pessoal, como social e profissional.

II. Características Gerais da Instituição



Ambiente: geográfico, social e organizacional

O Jardim de Infância onde realizou o meu estágio situa-se numa das freguesias da cidade de Coimbra, tendo sido mandado construir, em meados do séc. XX, pelo Prof. Dr. Bissaya Barreto, constituindo mais uma “Casa da Criança”, integrada na rede da obra assistencial deste médico.

A Assembleia Distrital de Coimbra, entidade detentora da sua tutela, doou-o, em 1987, por Escritura Pública, aos Serviços Sociais do Ministério da Educação, expressamente para fins educativos, ficando consignado, ainda, que 25% da sua capacidade seria preenchida por crianças residentes na área e a restante por filhos de beneficiários dos referidos Serviços. Em 1996, após a realização de obras de remodelação, reabriu sob a tutela do Ministério da Educação. Em 2006, ficou transitoriamente sob a gestão da Direcção Regional de Educação do Centro. Em Setembro de 2008, foi integrado num dos Agrupamentos de Escolas existente na cidade de Coimbra, passando a fazer parte da Rede Pública de Educação Pré-Escolar. Actualmente o Jardim-de-infância exige algumas intervenções de manutenção, nomeadamente, pinturas, canalizações, instalação eléctrica, limpeza de telhados e arranjo de todo o espaço exterior envolvente.¹

Os documentos pelos quais a instituição se rege são o Projecto Educativo do Agrupamento, o Projecto Curricular do Agrupamento e o Plano Anual do Agrupamento.

O Projecto Educativo é um documento que, de uma forma global, mostra como o agrupamento se organiza para dar resposta à educação e desenvolvimento das crianças dos vários níveis de ensino que abrange, tendo em conta as características do meio e da comunidade em que está inserido.

¹ Informação retirada do Projecto Curricular do Agrupamento onde está inserido o Jardim – de – Infância onde estagiei.

Neste documento encontra-se referida a principal missão do Agrupamento, as suas prioridades de acção, a divulgação e a avaliação.

O Projecto Curricular pelo qual a Instituição se rege é também o Projecto Curricular do Agrupamento. Este apresenta como principais objectivos assegurar a formação geral dos alunos e garantir condições para que estes possam desenvolver as suas capacidades e aptidões.

A Instituição rege-se ainda pelo Plano Anual de Actividades do Agrupamento. É neste documento que surgem as actividades anuais propostas para cada nível de ensino.

Existe ainda um projecto denominado de “Pequenos Grandes Cientistas” a desenvolver por uma Educadora que vai à Instituição exclusivamente para desenvolver este projecto. Este projecto surgiu com o intuito de promover a literacia científica das crianças em idade pré – escolar, sendo desenvolvido às quartas – feiras, de 15 em 15 dias. Este projecto tem como principais objectivos: fomentar a curiosidade e estimular o desenvolvimento emocional e cognitivo das crianças; permitir que a criança aprenda através da manipulação e observação dos materiais, dando lugar às condições prévias acerca da experiência que se irá realizar, e no final, em grupo ou individualmente, permitindo que ela descubra a diferença entre o que pensou e a realidade, dando-lhe sempre uma resposta científica em linguagem adequada à sua faixa etária. Este projecto conta ainda com uma componente de avaliação, sendo esta feita de três formas: semanalmente (avaliação das experiências, registos, conversa com a educadora e auto – avaliação), no final de cada período (relatório, avaliação do projecto) e no final de cada ano lectivo (relatório, avaliação do projecto, exposição de cartazes, registos efectuados pelas crianças).

“A ciência no Pré – Escolar constitui uma forma racional de descobrir o mundo, que envolve (1) o desenvolvimento da espontaneidade e da habilidade de procurar e usar evidências, (2) a construção gradual de uma estrutura de conceitos que ajuda a entender as vivências do dia – a – dia e (3) a

promoção de competências e atitudes necessárias à investigação e à experimentação” (Rocha dos Reis, 1998, p. 43).

O projecto “Pequenos Grandes Cientistas” é de extrema importância para as crianças visto que estas possuem uma enorme curiosidade e desejo de saber mais sobre o mundo que as rodeia. Assim a realização de projectos científicos ajudará as crianças a obter uma compreensão do mundo físico que as rodeia, sendo através da observação e da realização de experiências a melhor maneira de assimilar noções científicas (Martinho, 1994, p. 20 - 21). Além disso, defende-se, cada vez mais, a necessidade de existir uma educação na área das ciências, seguindo pelo caminho da formação de cidadãos para que sejam capazes de lidar com os desafios e as necessidades apresentadas pela sociedade actual (Martins et al., 2009, p. 11). Após a leitura do documento de apresentação do projecto “Pequenos Grandes Cientistas” pude verificar que as experiências realizadas não eram articuladas com o currículo da educadora, pois já vinham estabelecidas as que iriam ser realizadas assim como os objectivos de cada uma das experiências. Contudo, houve duas experiências que foram articuladas com o currículo da educadora para poder haver um seguimento dos projectos que estavam a decorrer e também porque ia ser necessário fazer essas mesmas experiências.

Em cada sala existe ainda um Projecto Curricular de Grupo, sendo este elaborado pela educadora responsável pelo grupo de crianças. O Projecto Curricular de Grupo elaborado pela educadora titular do grupo dos 5 anos é um projecto bem estruturado e abrangente, no qual é feita uma caracterização do grupo do qual é titular e onde são identificados os interesses e necessidades das crianças, onde é feita uma fundamentação das opções educativas da educadora assim como é feita uma breve apresentação das metodologias que esta utiliza e, por último, onde é referida a organização de todo o ambiente educativo. No Projecto são ainda referidas as intenções de trabalho para todo o ano lectivo.

Organização do Centro

O Jardim – de – Infância faz parte da Rede Pública de Educação Pré-Escolar, funcionando das 7 horas e 45 minutos às 18 horas e 30 minutos, perfazendo 11 horas seguidas. Contudo a componente lectiva funciona das 9 horas às 15 horas e 30 minutos, estando as crianças o restante tempo sob a responsabilidade das auxiliares de acção educativa.

A Instituição acolhe 30 crianças e é constituída apenas pela valência de jardim-de-infância, podendo a organização dos grupos ser vista no Quadro 1.

Quadro 1 – Organização dos grupos

Salas	Idade	Nº de Crianças	Equipa Educativa
3 Anos	2 anos até aos 3 anos	11	1 Educadora e 1 Auxiliar
5 Anos	5 anos até aos 6 anos	19	1 Educadora e 1 Auxiliar

O espaço interior da Instituição é composto por quatro pisos: cave, onde fica localizada a cozinha, o refeitório, uma lavandaria, uma casa – de – banho para adultos e despensas; o rés-do-chão, constituído por um hall de entrada, três salas de actividades, sendo que duas delas neste momento se encontram fundidas numa só, devido ao reduzido número de crianças, um escritório e duas casas – de – banho para as crianças; o 1º andar, constituído por um hall, três salas de actividades, actualmente destinadas à Componente de Apoio à Família (CAF), um espaço envidraçado e coberto, um gabinete médico, uma copa e uma casa – de – banho para as crianças; um sótão constituído por seis espaços de arrumos e uma casa – de – banho para adultos.

Quanto ao espaço interior é bastante grande, o que permite realizar actividades não só na sala do grupo mas também noutras divisões, tais como na sala da CAF e na sala do Movimento. Quanto às escadas existentes, estas

encontram-se protegidas com vedações, evitando o acesso das crianças e evitando acidentes. “Os espaços de Educação Pré – Escolar podem ser diversos, mas o tipo de equipamento, os materiais existentes e a forma como estão dispostos condicionam, em grande medida, o que as crianças podem fazer e aprender” (Ministério da Educação, 1997a, p.37). Posso afirmar que a sala de actividades se encontra dentro dos parâmetros estabelecidos nas Orientações Curriculares para a Educação Pré – Escolar, tendo os materiais ao alcance das crianças, o que lhes permite conhecer o espaço e os materiais, tornando-as autónomas nas actividades que realizam, e é dotada de uma grande variedade de materiais, permitindo a realização de diversas actividades. Contudo, constatei dois grandes problemas, um relacionado com o isolamento térmico e a falta de aquecimento no inverno, prejudicando o bom funcionamento nas salas, e o outro relacionado com a falta de acessos a pessoas que utilizem cadeira de rodas ou muletas.

O espaço exterior é amplo, tem boa área, é bem arborizado, possui uma pequena área com relvado e uma área coberta e encontra-se equipado com material didáctico (escorregas, túnel, trotinetas, carrinhos, etc.).

Segundo as OCEPE (Ministério da Educação, 1997a, p. 39) “O espaço exterior é um local que pode proporcionar momentos educativos intencionais, planeados pelo educador e pelas crianças”. Sendo este um espaço importante para as crianças brincarem, é também um espaço muito privilegiado pela educadora, proporcionando às crianças o contacto com o meio ambiente que rodeia o jardim – de – infância. Contudo, observei também dois grandes problemas, sendo um relacionado com a falta de pavimento sintético SBR em toda a extensão dos materiais didácticos, tornando-se mais perigoso para as crianças, e o outro relacionado com a localização do equipamento de gás. De acordo com a alínea g) do ponto 14, do Despacho Conjunto n.º 268/97 de 25 de Agosto, “As instalações e equipamentos de gás e outros combustíveis devem ser concebidos e localizados por forma a evitar a ocorrência de acidentes pessoais (...), e a sua manobra deve fazer-se sem perigo nem riscos

de lesões para os utentes”. O equipamento de gás encontra-se localizado na caixa de areia, sendo esta área destinada às brincadeiras das crianças. O equipamento de gás deveria estar instalado noutra local, de preferência fora do pátio onde as crianças brincam, de forma a evitar acidentes como é referido no Despacho anteriormente citado.

O Jardim – de – Infância apresenta aos encarregados de educação uma proposta de actividade extra – curricular, sendo esta realizada em parceria com a Fundação Beatriz Santos (FBS). A actividade extra – curricular acima mencionada é a natação. As actividades de natação foram propostas aos dois grupos. Contudo apenas o grupo dos 5 anos frequenta a piscina.

“As rotinas desempenham (...), um papel importante no momento de definir o contexto no qual as crianças se movimentam e agem. As rotinas actuam como organizadoras estruturais das experiências quotidianas, pois esclarecem a estrutura e possibilitam o domínio do processo a ser seguido e, ainda, substituem a incerteza do futuro (...) por um esquema fácil de assumir. O quotidiano passa, então, a ser algo previsível, o que tem importantes efeitos sobre a segurança e a autonomia” (Zabalza, 1998, p. 52). Tendo esta afirmação em conta, posso afirmar que as rotinas são fundamentais visto que servem para organizar o dia, estruturando o tempo e o espaço. As rotinas servem para as crianças se orientarem no tempo, pois permitem-lhes perceber quais os momentos que se seguem, dando-lhes uma certa segurança e autonomia como é referido na citação anterior.

O dia – a – dia do Jardim – de – Infância onde estagiei encontra-se organizado sob a forma de rotinas, podendo-se verificar no Quadro 2 a forma como estas se encontram organizadas.

Quadro 2 – Organização das rotinas

Horário	Espaços	Actividades
7:45h – 9:00h	Sala destinada à CAF	CAF (Acolhimento)
9:00h – 12:00h	Sala de Actividades	Actividades orientadas pela educadora
12:00h – 13:30h	Refeitório e Sala destinada à CAF ou exterior	Almoço e Actividades livres
13:30 – 15:30h	Sala de Actividades	Actividades orientadas pela educadora
15:30 – 16:00h	Refeitório	Lanche
16:00 – 18:30h	Sala destinada à CAF	CAF (Prolongamento)

As actividades orientadas pela educadora são planeadas pela mesma e apesar de a educadora pretender que as crianças atinjam determinadas competências até ao final da educação pré – escolar, as actividades planeadas pela educadora vão sempre ao encontro daquilo que as crianças pretendem fazer, ou seja, a educadora parte sempre dos interesses, sugestões e motivações das crianças para, posteriormente, pensar nas actividades que sejam do interesse das crianças mas, ao mesmo tempo, que desenvolvam os objectivos e competências que a educadora tem em mente. A própria educadora referiu numa das entrevistas que apesar das actividades serem planeadas por ela, esta não as escreve em papel, podendo assim ficar um documento de planificação daquilo que é feito ao longo do ano com as crianças. A educadora refere que se orienta melhor com as ideias mentais do que a escrever aquilo que pensa fazer com as crianças.

De acordo com o Artigo 12º, da Lei n.º 5/97 de 10 de Fevereiro (Lei – Quadro da Educação Pré – Escolar) é estabelecido que cada estabelecimento de Educação Pré-Escolar proporcione, para além das actividades educativas,

uma Componente de Apoio à Família (CAF), que seja adequada às reais necessidades dos pais/encarregados de educação, promovendo o bem-estar das crianças.

No Jardim – de – Infância, a Componente de Apoio à Família possui as seguintes valências: serviço e acompanhamento dos almoços, prolongamento do horário, antes e após as horas lectivas e, por último, ocupação das crianças nos períodos de interrupção lectiva.

As actividades da CAF são da responsabilidade das educadoras, encontrando-se organizadas e planificadas de acordo com os dias da semana, como se pode verificar no Quadro 3.

Quadro 3 – Organização das actividades da CAF

2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
Dia da Modelagem, Massa de Farinha	Dia do Brinquedo de Casa	Dia da Dança, Movimento	Dia do Livro de Casa	Dia do Cinema, Teatro

Após a realização de entrevistas à educadora cooperante, percebi que a avaliação é efectuada através de observações contínuas e sistemáticas, tendo por base a recolha e análise dos trabalhos elaborados pelas crianças, através dos instrumentos de avaliação, dos registos de grupo e individuais e das conversas com toda a equipa educativa e pais.

Recursos Humanos

O jardim – de – infância é frequentado por crianças que vivem na zona envolvente do mesmo, mas também é frequentado por crianças dos arredores, cujos pais se deslocam para esta zona da cidade por motivos profissionais.

Em cada sala está presente uma educadora e uma auxiliar de acção educativa. No quadro seguinte pode-se verificar os recursos humanos existentes na instituição onde estagiei.

Quadro 4 – Recursos Humanos

Corpo Docente	Corpo Não Docente	Corpo Discente
2 Educadoras de Infância	4 Assistentes Técnicas e 1 Assistente Operacional	30 Crianças

III. Organização do Ambiente Educativo



Caracterização do Grupo

O grupo da sala 2 é constituído por dezanove crianças, sendo onze do sexo feminino e oito do sexo masculino. Algumas das crianças pertencentes a este grupo, integram-no pela primeira vez, nomeadamente quatro meninas e três meninos. Tendo por base as OCEPE (Ministério da Educação, 1997a, p. 35), posso afirmar que existem diferentes factores que influenciam o modo como o grupo funciona, nomeadamente, as características individuais das crianças, o número existente de crianças de cada sexo, a variedade de idades assim como a dimensão do grupo. Neste grupo apenas três das crianças, designadamente, um rapaz e três raparigas, pertencem a uma faixa etária diferente, a faixa etária dos 4 anos. As restantes crianças do grupo tinham, quase todas, completado 5 anos de idade no início do ano lectivo.

“A aprendizagem da vida democrática implica que o educador proporcione condições para a formação do grupo, criando situações diversificadas de conhecimento, atenção e respeito pelo outro” (Ministério da Educação, 1997a, p. 36). Este é um grupo heterogéneo visto que é constituído por crianças com 4 e 5 anos de idade e, ainda, por crianças de diferentes culturas e costumes como, por exemplo, uma criança americana e duas crianças romenas. Esta heterogeneidade permite a existência de momentos de aprendizagem cooperada e de vida democrática, visto que as crianças se desenvolvem e aprendem, contribuindo para o desenvolvimento e aprendizagem umas das outras, aprendendo a viver socialmente com outras crianças diferentes de si próprias. O educador deve promover de forma mais sólida uma aprendizagem da vida democrática para que as crianças tenham respeito umas pelas outras, respeitando os hábitos e costumes característicos de cada país e de cada família. É importante a existência de heterogeneidade nos grupos, visto que “(...) a interacção entre crianças em momentos diferentes de desenvolvimento e com saberes diversos, é facilitadora do desenvolvimento e da aprendizagem” (Ministério da Educação, 1997a, p. 35).

As crianças vêm frequentemente ao jardim – de – infância, cumprindo sempre a hora de chegada, podendo-se afirmar que, no geral o grupo é assíduo e pontual.

Este é um grupo de crianças alegres, carinhosas, activas, interessadas, participativas e curiosas. São crianças afectuosas, que revelam gosto por realizar algumas actividades orientadas e actividades livres, onde é possível ver alguma autonomia na organização e elaboração dos trabalhos, revelando sentimento de partilha em todos os momentos vividos na sala.

No que diz respeito à organização do grupo, a sua estrutura em contexto de sala permite variados tipos de interacções, importantes e significativas para o seu desenvolvimento harmonioso como, por exemplo, momentos de actividade individual, momentos de actividade em pares ou em pequenos grupos e momentos de actividade em grande grupo. É um grupo que revela também vontade de aprender, que gosta de cantar, de dizer lenga – lengas e de jogos de movimento.

Estas crianças possuem um bom relacionamento no que diz respeito à vivência em grupo, atendendo às regras impostas pelos adultos. Estabelecem-se ainda relações com os adultos significativos da sala e da restante instituição, especificamente a educadora, as assistentes técnicas e operacional, as estagiárias, as crianças da sala 1, o pessoal de serviço ao refeitório, para além daquelas que são normalmente criadas com a comunidade escolar da Escola Básica do 1º Ciclo, situada na zona envolvente do Jardim – de – Infância.

Organização e Gestão do Tempo

“O tempo educativo tem, em geral, uma distribuição flexível, embora corresponda a momentos que se repetem com uma certa periodicidade” (Ministério da Educação, 1997a, p.40). Assim, a organização e gestão do tempo é feita de forma flexível, encontrando-se organizada sob a forma de rotinas, ou seja, correspondendo a momentos que se repetem com uma certa periodicidade, ajudando as crianças a sentirem-se seguras. A estes momentos dá-se o nome de referências temporais que, segundo as OCEPE (Ministério da Educação, 1997a, p. 40) representam momentos de segurança para as crianças e, além disso, servem de alicerce para compreenderem o tempo, isto é, para compreenderem o que é passado, presente, futuro, contexto diário, semanal, mensal e anual.

No período da manhã, as actividades iniciam-se após um momento prévio de conversa em grande grupo, onde se verificam as presenças e se distribui o suplemento alimentar. A marcação das presenças é um método bastante utilizado e além de facilitar a organização, proporciona às crianças a ideia de tomada de consciência de pertencer a um grupo, levando-as a estarem atentas e respeitando os outros (Ministério da Educação, 1997a, p.36). Tendo em conta que “(...) importa que haja uma organização do tempo decidida pelo educador e pelas crianças” (Ministério da Educação, 1997a, p.40), após este momento a educadora inicia as actividades planeadas, seguindo-se depois um momento de actividades livres na sala ou ao ar livre, ficando os adultos a observar e a intervir, sempre que necessário.

No período da tarde, a educadora prossegue com a realização das actividades iniciadas no período da manhã ou inicia outras actividades planeadas para aquele dia, centrando-se assim a dimensão educativa da acção na execução de actividades.

Ao final do dia, as crianças marcam os cantinhos onde brincaram e avaliam o seu comportamento, através de uma tabela feita pelas estagiárias.

Neste momento de avaliação do comportamento a educadora vai perguntando às crianças como acham que se portaram naquele dia e se as restantes crianças concordam com a resposta dada ou não. A partir desta avaliação as crianças vão avaliando situações do dia – a – dia, ao mesmo tempo que vão tomando consciência dos comportamentos que têm, se são aceites ou não perante as outras crianças. É através da avaliação do comportamento que o educador vai controlando os comportamentos que quer modificar, isto é, ou vai reforçando os comportamentos que quer manter, denominados de bons comportamentos ou vai adoptando estratégias que levem a criança a modificar o mau comportamento para o bom comportamento. A avaliação do comportamento através de tabelas também permite às crianças terem um contacto com a matemática, sendo as tabelas uma boa ajuda para organizar e a apresentar a informação de uma forma clara. As tabelas permitem também estabelecer um contacto com a linguagem escrita, visto que nestas se encontra escrito os nomes das crianças e os dias da semana.

A partir das 15h30m as crianças vão para o exterior brincar ou para a sala destinada à Componente de Apoio à Família, ficando sob responsabilidade das auxiliares de acção educativa. Exceptua-se a quinta – feira, em que após o horário da educadora, algumas das crianças vão para a actividade extra – curricular, a natação, ficando o restante grupo sob responsabilidade das auxiliares de acção educativa.

Recursos e Materiais utilizados

Na Instituição, cada grupo tem uma sala própria. A aquisição de equipamento num jardim – de – infância deve ser feita tendo em conta as necessidades e interesses do grupo de crianças e deve, ainda, satisfazer um conjunto de requisitos de qualidade (Ministério da Educação, 1997b, p.110). A sala do grupo dos 5 anos onde realizei o meu estágio, tem ao dispor: estantes para arrumação de jogos, materiais de pintura, material para modelagem e materiais de desgaste, materiais de desperdício, mesas destinadas a trabalhos e para jogos, cadeiras, mantas, almofadas, estantes livresiras, armário com roupas, malas, bijutaria e sapatos, um móvel com louça e alimentos, material associado à casinha das bonecas, uma grande variedade de jogos, diversos livros de histórias infantis e todo o material característico numa sala de Jardim – de – Infância (lápiz, marcadores, tesouras, folhas de papel, etc.).

A sala é ampla, com muita luz natural, visto que possui várias janelas e portas envidraçadas, estando estas viradas para o pátio da Instituição e possui bastante espaço para expor os trabalhos das crianças. Fora da sala também há um placar para expor os trabalhos.



Figura 1 – Sala de Actividades

“A maneira como os adultos arranjam e equipam o espaço para as crianças é orientado pelos componentes da aprendizagem activa e influencia a maneira como as crianças e os adultos aprendem e ensinam” (Hohmann & Weikart, 2007, p. 216). A organização espacial da sala foi feita tendo em conta o número de crianças do grupo, as suas características e as necessidades detectadas, com o objectivo de contribuir para a promoção de aprendizagens, de momentos de diálogo e estimular a autonomia e boas práticas ao nível das relações interpessoais. Assim sendo, a sala foi dividida em áreas de actividades diversificadas, devidamente demarcadas e identificadas, sendo possível identificar as seguintes áreas: a área da conversa e dos jogos de chão (onde as crianças se reúnem diariamente), a área da pista de carros, a área da casinha das bonecas, a área dos jogos de mesa, a área da expressão plástica, a área dos legos pequenos, a área da biblioteca e a área dos computadores.



Figura 2 – Área da conversa e dos jogos de chão



Figura 3 – Área da pista de carros



Figura 4 – Área da casinha das bonecas

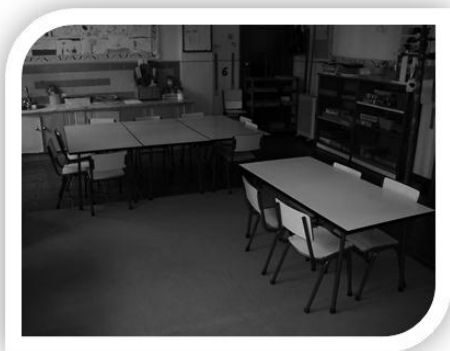


Figura 5 – Área dos jogos de mesa



Figura 6 – Área da expressão plástica



Figura 7 – Área dos legos pequenos



Figura 8 – Área da Biblioteca



Figura 9 – Área dos Computadores

“O espaço exterior do estabelecimento de educação pré – escolar é igualmente um espaço educativo. Pelas suas potencialidades e pelas oportunidades educativas que pode oferecer, merece a mesma atenção do educador que o espaço interior” (Ministério da Educação, 1997a, p. 38 e 39). A Instituição dispõe de um pátio com estruturas lúdicas, ao qual é dada bastante importância e privilegiado pela educadora. As crianças adoram este espaço, pois é nele que podem correr, saltar, falar mais alto e fazer actividades que muitas vezes não são permitidas no espaço interior. Este é também um local que proporciona o convívio entre as crianças, não só do mesmo grupo, mas também com o outro grupo que frequenta o jardim-de-infância.



Figura 10 - Exterior

Dinâmicas Relacionais

Para que haja uma boa dinâmica relacional é necessário favorecer um clima de comunicação, de troca e de procura de saberes entre os Pais e a Educadora. Sendo a família e a instituição de educação pré – escolar consideradas dois contextos sociais que contribuem para a educação da mesma criança (Ministério da Educação, 1997a, p.43), torna-se importante estabelecer uma relação de parceria e colaboração com as famílias, com vista a promover o envolvimento das mesmas na dinâmica das actividades. Existe o contacto diário e informal nas horas de chegada e de saída das crianças, um horário específico de atendimento semanal aos pais, realizando-se na primeira segunda – feira de cada mês, entre as 15:30 e as 16:30 e, ainda, uma caderneta do aluno que possibilita a partilha de informações. Sempre que seja possível e/ou necessário serão realizadas reuniões, a fim de serem discutidos e avaliados assuntos do interesse de toda a comunidade escolar.

Ao longo do ano lectivo os pais são convidados a participar e colaborar nas várias festas e festejos a realizar como, por exemplo, o dia da escola aberta, a festa de Natal, o Dia do Pai, o Dia da Mãe e a festa de final de ano.

A relação entre parceiros educativos é promovida através da realização de vários projectos conjuntos entre os dois grupos, com o Jardim – de – infância de Montes Claros, com a Escola do 1º Ciclo dos Olivais e, ainda, através da participação em actividades propostas pelo Agrupamento. O jardim – de – infância está ainda disposto a colaborar com outras escolas pertencentes ao Agrupamento que pretendam realizar trabalhos de articulação, com a Câmara Municipal de Coimbra, com a Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais e com os representantes dos pais do jardim – de – infância ou a Associação de Pais do Agrupamento. Existe ainda uma parceria com a Escola Superior de Educação de Coimbra.

Durante o estágio criou-se mais uma relação, a relação crianças – estagiárias. Do meu ponto de vista, esta caracteriza-se como sendo uma boa

relação, uma vez que as crianças gostavam de nos ter na sala, gostavam que estivéssemos perto delas, mesmo quando estavam a fazer actividades dirigidas pela educadora e também gostavam de falar connosco e contar as suas novidades.

Planeamento e Acompanhamento do Processo Educativo

Após uma análise do Projecto Curricular de Grupo e após as observações das práticas da educadora posso referir que as actividades que a educadora realiza têm em conta os objectivos gerais enunciados na Lei – Quadro da Educação Pré – Escolar, a organização do ambiente educativo, as áreas de conteúdo definidas pelas Orientações Curriculares para a Educação Pré – Escolar e a continuidade e intencionalidade educativas. A educadora decidiu trabalhar segundo a metodologia de trabalho de projecto, pois assim, consegue ir ao encontro das necessidades e interesses das crianças. Assim, a educadora é vista como sendo uma mediadora e orientadora da informação e das actividades, rentabilizando os meios disponíveis para concretizar com êxito o projecto.

De acordo com as OCEPE (Ministério da Educação, 1997a, p. 37), a participação efectuada pelas crianças no que diz respeito ao planeamento relaciona-se com o contributo dado pelo grupo e por cada criança para construir o processo educativo. Deste modo, a educadora, ao planificar as actividades com as crianças tem como intenção promover a auto – estima e criatividade da criança, desenvolver competências sociais, de motricidade e das expressões artísticas, desenvolver a linguagem verbal, o pensamento lógico, cognitivo, conceptual e matemático e desenvolver a compreensão do mundo físico, tecnológico e social.

A educadora além de planificar em conjunto com as crianças, vai, ao longo do projecto, analisando a planificação em teia, juntamente com as crianças, para que estas tenham consciência do que já foi feito e do que ainda falta fazer.

Quando não há consenso no grupo, a educadora utiliza, com as crianças, o método de votação. Uma vez que a participação num grupo permite às crianças confrontarem-se com opiniões e posições diferentes das suas e, ainda, experimentarem situações de conflito, a educadora ao pedir que façam

uma votação está a apoiar as tentativas de negociação e de resolução de conflitos, levando as crianças a terem momentos de colaboração (Ministério da Educação, 1997a, p.37).

No que diz respeito às metodologias, a educadora privilegia quatro metodologias, sendo elas as seguintes: o Modelo Curricular High/Scope, o Movimento Escola Moderna, o Modelo Pedagógico de Reggio Emilia e a Metodologia de Trabalho de Projecto. Contudo, pude verificar através de entrevistas e do que observei ao longo do estágio que a educadora não usa exaustivamente estas quatro metodologias mas sim um pouco de cada uma, interligando-as.

Através de entrevistas e diálogos realizados com a educadora pude verificar que, relativamente ao Modelo Curricular High/Scope a educadora privilegia: a aprendizagem pela acção que diz respeito ao facto da criança construir o seu conhecimento através da sua acção com o mundo que a rodeia.

Em relação ao Movimento Escola Moderna (MEM), a educadora assenta a sua prática em estruturas de cooperação educativa, isto é, cada criança só atinge o seu objectivo se cada uma das outras o atingir também, revelando-se este processo como sendo a melhor estrutura social para adquirir competências. Ainda dentro do Movimento Escola Moderna, a educadora privilegia a participação democrática directa, visto que as atitudes, os valores e as competências sociais e éticas integradas na democracia se constroem através da cooperação existente entre crianças e educadores nos momentos em que experienciam e desenvolvem a própria democracia na escola (Rolo, 2007, p. 10).

“No que se refere à organização do grupo, a pedagogia do MEM valoriza a constituição de grupos heterogéneos, de idades e culturas diferentes como forma de garantir o respeito pelas diferenças e o enriquecimento cognitivo e sociocultural” (Rolo, 2007, p. 10). Perante esta citação, posso afirmar que a constituição do grupo obedece ao que está referido na citação referida anteriormente, visto que o grupo com que estagiei é heterogéneo, pois

é constituído por crianças portuguesas, romenas e uma americana e, além de ser um grupo de crianças de 5 anos, possui quatro crianças de 4 anos.

O Canto dos Brinquedos, também referido na pedagogia do MEM (Rolo, 2007, p. 10) é destinado à realização de actividades de faz – de – conta e jogos tradicionais. Neste, encontra-se integrado a tradicional “casa de bonecas”, dispondo este espaço de uma arca para roupas e adereços que poderá dar apoio aos projectos de expressão dramática. Na sala onde estagiei, o cantinho da casa das bonecas também possuía estas características, podendo assim afirmar que é um cantinho que se poderia incluir numa sala onde fosse utilizada apenas a pedagogia do MEM.

No que diz respeito ao Modelo Pedagógico de Reggio Emilia, afirma-se que o educador tem o papel de ouvinte, observador e distribuidor de oportunidades e de experiências, sendo importante criar oportunidades que facilitem uma evolução das crianças, feita principalmente através da escuta por parte da educadora. Estes aspectos foram observados ao longo do estágio, podendo assim dizer que este é um aspecto do Modelo Pedagógico de Reggio Emilia que a educadora utiliza, interligando com muitos outros aspectos dos outros modelos anteriormente referidos.

Por último, relativamente à Metodologia de Trabalho de Projecto, do meu ponto de vista acho que é aquele que a educadora mais privilegia. A educadora elabora os seus projectos em conjunto com as crianças, com as ideias que estas vão dando sobre aquilo que querem saber, que lhes desperta interesse. As crianças pesquisam assuntos do projecto que está a ser trabalhado no momento, na sala com a ajuda da educadora e, em casa com a ajuda dos pais. A planificação de todo o projecto é feita com a participação das crianças, podendo assim afirmar que estas possuem uma clara e notória intervenção com vista a alcançarem os objectivos pretendidos, isto é, encontrando a resposta aos problemas considerados interessantes pelo grupo.

IV. O projecto e sua pertinência



Como surgiu?

Através da utilização de projectos pedagógicos, os educadores têm como objectivo promover o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças, permitindo a integração de um vasto conjunto de actividades e uma abordagem de diferentes áreas de conteúdo, com o intuito de alcançar uma determinada finalidade, ligando assim os vários momentos de decisão, planeamento, realização, avaliação e comunicação (Ministério da Educação, 1998, p. 99).

O projecto pedagógico desenvolvido na 4ª fase do estágio, tem como tema principal: **“Descobrir para Preservar”**.

A partir de uma conversa informal com as crianças no decorrer das rotinas diárias as crianças revelaram bastante interesse sobre a natureza. Assim, decidimos escolher como tema base a natureza.

Tudo começou com a presença de uma caixa que estava na manta. Assim que as crianças chegaram à sala foram perguntando “o que é isso?”, “o que está aí dentro?” e “para que serve?”. Após a rotina das presenças e do suplemento alimentar procedemos à leitura da história “As Preocupações do Billy”². Após a leitura apresentámos uma caixa e perguntámos às crianças o que achavam que estava lá dentro. Algumas responderam e, muito bem, que eram os bonecos das preocupações. Procedemos então à apresentação dos bonecos das preocupações às crianças e pedimos que pensassem em preocupações que elas tinham, relacionadas com a natureza, para que depois fossem colocar os bonecos das preocupações no dedo e falassem através deles.

Após alguns minutos a pensarem, lá foram surgindo algumas preocupações como, por exemplo: “Porque é que as árvores são cortadas?”, “Como é que se faz papel?”, “Porque é que as folhas caem?”, “Porque é que as folhas mudam de cor?”, “Porque é que o céu tem diferentes cores?”, “Porque é

² “As Preocupações do Billy”, do Autor e Ilustrador Anthony Browne e Editado em 2008 por Kalandraka.

que os pássaros fazem ninhos?”, entre muitas outras. Foi a partir das preocupações das crianças que se foi construindo a teia (rede de tópicos). Contudo, decidimos iniciar o nosso projecto pedagógico pelas questões relacionadas com as árvores, visto ser o subtópico que tinha mais perguntas e também aquele pelo qual as crianças mostraram mais interesse.

Pertinência do tema

O Jardim – de – Infância onde realizei o meu estágio pertence a um dos Agrupamentos existentes na cidade de Coimbra, existindo assim um Projecto Educativo que abrange todos os jardins – de – infância e todas as escolas pertencentes ao agrupamento. Contudo, este mesmo Projecto Educativo não apresenta um tema geral e, nem mesmo a Instituição escolheu um tema para o decorrer deste ano lectivo, sendo assim possível que o projecto pedagógico não esteja integrado no referido Projecto Educativo mas mesmo assim vai ao encontro das finalidades presentes no mesmo.

Relativamente ao Projecto Curricular de Grupo da sala dos 5 anos, a educadora não define qualquer tema, referindo apenas que todo o trabalho desenvolvido parte de histórias. Através das histórias é possível abranger uma multiplicidade de temas dentro das diferentes áreas de conteúdo, presentes nas Orientações Curriculares para Educação Pré-Escolar.

Uma vez que qualquer conteúdo se enquadrava no trabalho que tem vindo a ser desenvolvido com o grupo, a educadora deixou-nos à vontade em relação ao tema escolhido para o projecto, tendo dado a sua opinião.

Todo o projecto teve as crianças como foco central, tendo por isso sido elaborado a partir dos seus interesses.

O grupo com que estagiei apresenta uma grande autonomia que tem vindo a ser estimulada pela educadora ao longo do ano lectivo e, apresenta alguma facilidade em tomar decisões, fazer escolhas e, além disso, em contribuir com ideias, opiniões e sugestões, tendo sido estes aspectos considerados fundamentais para o arranque do projecto pedagógico “Descobrir para Preservar”.

A educadora privilegia bastante as áreas referentes à Formação Pessoal e Social e à Expressão e Comunicação, nomeadamente o domínio da Linguagem, não deixando, contudo, de abordar as restantes áreas previstas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré – Escolar. Assim sendo, na

elaboração deste projecto pedagógico, não podíamos deixar de ter em conta as necessidades do grupo. As áreas mais trabalhadas pela educadora eram a da Formação Pessoal e Social e da Expressão e Comunicação, particularmente o domínio da linguagem, sendo assim aquelas em que o grupo apresentava menos dificuldades. Considerámos que deveríamos explorar e aprofundar alguns aspectos dentro da área do conhecimento do mundo, abordando sempre que possível as restantes áreas de conteúdo previstas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré – Escolar.

Tendo em conta que a educação ambiental é um dos elementos essenciais da formação dos cidadãos, considerámos pertinente abordar não só a natureza, nomeadamente assuntos relacionados com as árvores mas, também um pouco sobre a temática da preservação da natureza, formando as crianças na área da educação ambiental e dando ao nosso projecto o tema de “Descobrir para Preservar”.

As crianças além de adquirirem conhecimentos sobre as árvores, os seus constituintes e as suas funções, adquiriram também conhecimentos relacionados com a preservação do meio ambiente, nomeadamente das árvores, através de histórias, da realização de pesquisas, da realização de experiências e da vivência com o meio ambiente que as rodeia como a visita ao Parque Biológico da Serra da Lousã. Deste modo, as crianças compreenderão que existem várias maneiras de fabricar produtos, ou seja, de preservar o meio ambiente, de forma a evitar o corte de árvores e, consequentemente, a destruição da natureza.

Portanto, os conhecimentos que adquiriram acerca deste tema e as descobertas que fizeram permitiu-lhes, por um lado, tomar uma atitude positiva em relação à visão que têm acerca do meio ambiente e, por outro lado, adquirir um espírito crítico e reflexivo acerca da preservação da natureza.

Concluo, assim, que este projecto é bastante abrangente e flexível, uma vez que permitiu abordar as diversas áreas de conteúdo de uma forma transversal e integrada e, além disso, é um tema bastante importante na

sociedade actual com o qual as crianças têm contacto no dia – a – dia, não só através das conversas com os adultos e outras crianças, mas também através dos meios de comunicação social.

Intenções de trabalho

Com este projecto pretendemos descobrir alguns aspectos do meio ambiente, relacionando-os com a preservação do mesmo, partindo da abordagem sobre as árvores e os seus constituintes através de um teatro de fantoches, elaborando uma horta e abordando a preservação das árvores e do meio ambiente. Para que as crianças se envolvessem mais no projecto, considerámos importante questioná-las sobre as sementes e plantas que gostariam de semear e plantar na horta. Apesar do grupo de crianças ser um grupo grande, sendo constituído por dezanove crianças, foi-nos possível, ao longo do projecto formar pequenos e grandes grupos de trabalho para elaborar as várias tarefas que iam sendo sugeridas pelas crianças.

De facto, este tema permite-nos abordar diversas áreas de conteúdo de uma forma interdisciplinar, uma vez que a linha do nosso projecto, de acordo com as sugestões das crianças, foi descobrir os constituintes das árvores e o porquê destas serem cortadas e para que serve a madeira que cortam (área de conhecimento do mundo), fazer uma horta que englobou a realização da vedação e de placas de identificação (área da expressão e comunicação, nomeadamente, domínio da expressão plástica) e semear e plantar (agricultura, diversidade de sementes e plantas), fazer a reciclagem do papel (área da formação pessoal e social, na medida em que manifesta atitudes e comportamentos de conservação da natureza e de respeito pelo ambiente) e preparação da divulgação do projecto que englobou a confecção de biscoitos e de chá (área de conhecimento do mundo, mais especificamente área de educação para a saúde, área das ciências no que diz respeito à observação da mudança dos alimentos, língua portuguesa, através da leitura pictográfica da receita e matemática através da contagem e da realização de sequências do que vem em primeiro).

Figura 11 - Teia Inicial (Rede de Tópicos)

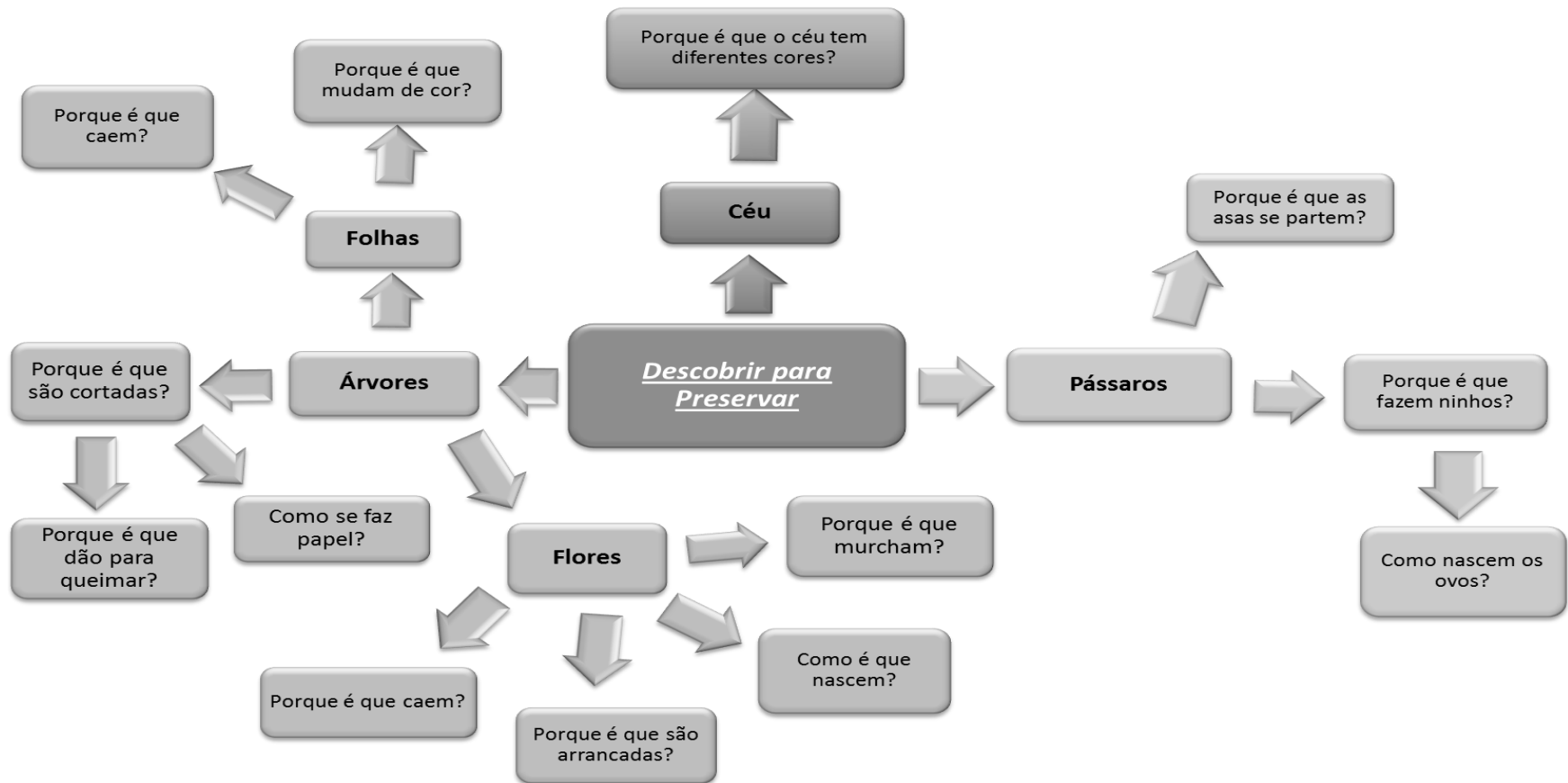
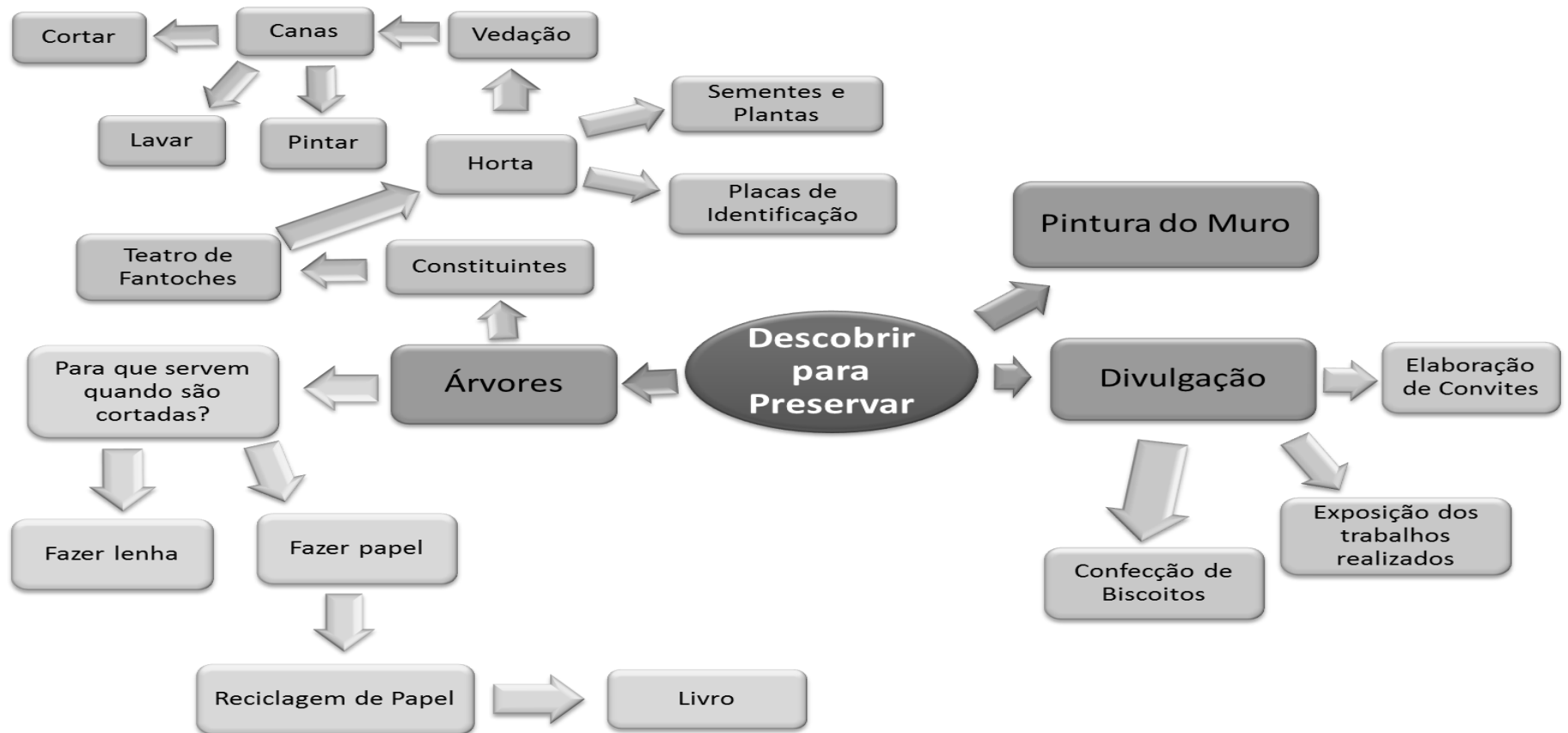


Figura 12 - **Teia Final (Rede de Tópicos)**



Descrição da Semana 1

Iniciámos o nosso projecto a uma sexta - feira para que durante as férias estabelecêssemos algumas possíveis actividades para realizar. Demos início ao projecto através da leitura da história “As Preocupações do Billy”. Após a leitura da história apresentámos uma caixa e perguntámos às crianças o que achavam que estava lá dentro. Em seguida, procedemos à apresentação dos bonecos das preocupações e pedimos que pensassem em preocupações que tinham, relacionadas com a natureza, para que depois fossem colocar os bonecos das preocupações no dedo e falassem através deles.

Após alguns minutos a pensarem surgiram algumas preocupações como, por exemplo: “Porque é que as árvores são cortadas?”, “Como é que se faz papel?”, “Porque é que as folhas caem?”, “Porque é que as folhas mudam de cor?”, “Porque é que o céu tem diferentes cores?”, “Porque é que os pássaros fazem ninhos?”, entre muitas outras. Foi a partir das preocupações das crianças que se foi construindo a teia (rede de tópicos).



Figura 13 – Apresentação dos bonecos das preocupações após a leitura da história “As Preocupações do Billy”



Figura 14 – Momento das crianças exporem as suas preocupações.



Figura 15 – Recorte dos elementos para fazer a Rede de Tópicos.

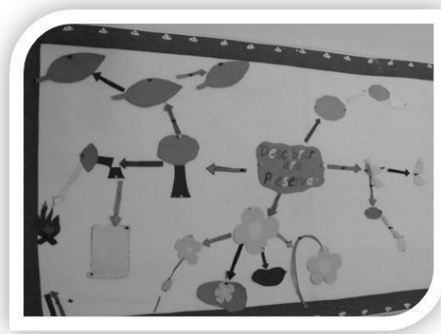


Figura 16 – Rede de Tópicos.

Comentário da Semana 1

O projecto “Descobrir para Preservar” foi um projecto de exclusiva intervenção das estagiárias, visto que na quarta fase do estágio tínhamos de implementar um projecto pedagógico. A implementação do projecto pedagógico pressupunha que geríssemos um projecto de forma integral e planificássemos, implementássemos e avaliássemos as actividades realizadas no âmbito do projecto.

Este dia serviu para lançarmos o nosso projecto e fazermos a planificação em teia (rede de tópicos) com as crianças. Como já foi referido anteriormente para lançar este projecto optámos por introduzir na sala uma caixa que despertou logo o interesse das crianças.

No momento das crianças dizerem as preocupações que tinham, havia crianças que queriam ir dizer as suas preocupações só para estarem com os bonecos das preocupações colocados nos dedos e, depois disso não diziam quais as preocupações que tinham. Por sua vez, havia outras crianças que também queriam colocar os bonecos das preocupações mas expunham também as preocupações que tinham.

Quando foi para recortar os elementos para construir a planificação em teia (rede de tópicos), as crianças estavam animadas, motivadas e bastante empenhadas, pois nunca tinham feito uma teia daquele género.

No que respeita ao lançamento do projecto, devido às características do grupo, não sentimos quaisquer dificuldades em construir a nossa teia, uma vez que o grupo se revelou bastante motivado e interessado, contribuindo com imensas sugestões e opiniões. De referir ainda que, pela dinâmica de trabalho que já tem vindo a ser implementada pela educadora, todas as escolhas e tomadas de decisão efectuadas no seio do grupo, foram sempre acompanhadas por votos e negociações, permitindo ultrapassar os conflitos de interesse que iam surgindo.

Descrição da Semana 2

Na segunda semana escolhemos um guião de uma peça de teatro que utilizámos para fazer uma peça de teatro de fantoches. O teatro de fantoches apresentado denominava-se “As Partes da Árvore”. Inicialmente pensámos em ensaiar com as crianças e serem elas a fazer a peça de teatro, mas isso implicava decorar falas, treinos e com isso iríamos perder algum tempo que era essencial ao nosso projecto. Deste modo, decidimos fazer um teatro de fantoches, em que seríamos nós, estagiárias, a ler o texto e a manusear os fantoches, ficando as crianças a disfrutar plenamente da apresentação do teatro. Após a apresentação do teatro e partindo de uma sugestão das crianças, decidimos construir uma horta. Começámos por questionar as crianças sobre o que iríamos semear e plantar na horta e como iríamos fazer a horta e em que sítio do cantinho de areia. As crianças sugeriram também fazer uma vedação para delimitar o espaço da horta. As crianças deram também a ideia de fazermos uma coisa que tínhamos feito num outro projecto, ou seja, a elaboração de um livro com o vocabulário novo que fossem aprendendo. No seguimento de uma das fichas do Sistema de Acompanhamento das Crianças

em que nós, estagiárias, escrevemos que gostaríamos de pintar o muro, sugerimos às crianças a pintura do mesmo. Esta ideia foi muito bem recebida pelas crianças que ficaram logo animadas e com vontade de pintar o muro. Contudo, uma vez que estávamos a implementar o nosso projecto pedagógico, sugerimos que pintassem elementos relacionados com o projecto, ou seja, com a natureza, a horta, as árvores, tudo o que estava na teia que foi planificada.



Figura 17 – Teatro de Fantoches
“As Partes da Árvore”



Figura 18 – Conversa com as
crianças após o teatro de fantoches.



Figura 19 – Apanha das canas.



Figura 20 – Corte das canas.



Figura 21 – Limpeza das canas.



Figura 22 – Pintura das canas.



Figura 23 – Elaboração dos desenhos para o livro do vocabulário.



Figura 24 – Remoção da terra para delimitar o espaço da horta.



Figura 25 – Pintura do muro.

Comentário da Semana 2

Durante o teatro, as crianças mantiveram-se em silêncio e atentas. O facto de estarem em silêncio poderia significar que apenas estariam a ver o teatro sem estarem com atenção ao que estava a ser contado mas no final verificámos que o facto de estarem em silêncio significava que estavam atentas pois sabiam a história e respondiam às nossas perguntas. Posso afirmar que estiveram atentas porque no final quando falámos com elas, mostravam saber a história que tinha sido contada. Mas como em todas as histórias há sempre alguma coisa que chama a atenção das crianças, esta não foi excepção. Na história falava-se de uma horta e as crianças disseram que gostavam de fazer uma horta no exterior do jardim – de – infância.

As crianças estavam bastante implicadas e interessadas na construção da horta, tendo contribuído com imensas sugestões, tanto a nível de alimentos para semear e plantar como ao nível da localização da horta e como iria ser feita.

As crianças adoraram ir apanhar as canas para construir a vedação da horta, assim como adoraram todos os processos pelos quais as canas tiveram de passar (corte, lavagem, pintura, secagem e amarrar).

Tendo em conta que nesta semana começámos por executar uma das ideias das crianças, estas mostraram-se sempre bastante implicadas, motivadas, interessadas e alegres no que estavam a fazer. Queriam fazer tudo, desde a remoção da areia ao corte e limpeza das canas. Posso afirmar que o projecto não poderia ter começado da melhor maneira, pois as crianças começaram com um nível de motivação bastante alto.

Descrição da Semana 3

Nesta terceira semana continuou-se a construção da horta, nomeadamente a construção das placas de identificação do que ia ser semeado e plantado e, posteriormente, procedeu-se ao processo de semear e plantar o que as crianças tinham escolhido anteriormente.

Tendo em conta que pretendíamos redireccionar o nosso projecto para a preservação do meio ambiente, procedemos à leitura de histórias relacionadas com o meio ambiente e também com a reciclagem e a forma como se pode evitar o corte das árvores que tanta falta fazem ao ambiente que nos rodeia. Partindo destas histórias as crianças sugeriram que fizéssemos com elas a experiência de reciclar papel com o objectivo do papel que iam reciclar fosse utilizado no livro de palavras novas que iriam elaborar.

Esta semana terminou com um visita de estudo ao Parque Biológico da Serra da Lousã. Esta foi uma proposta de todas as estagiárias para os dois grupos de crianças que frequentam o jardim – de – infância.



Figura 26 – Elaboração das placas de identificação para a horta.



Figura 27 – Semear e Plantar as sementes e plantas.



Figura 28 – Semear, plantar e colocar as placas de identificação.



Figura 29 – Horta finalizada.



Figura 30 – Experiência da reciclagem de papel.



Figura 31 – Experiência da reciclagem de papel.



Figura 32 – Visita ao Parque Biológico da Serra da Lousã.

Comentário da Semana 3

Tendo em conta que este era um projecto que iria durar até ao final do nosso estágio, na terceira semana procedemos à continuação do mesmo, sempre tendo por base os interesses e sugestões das crianças.

Procedeu-se à continuação da construção da horta e de todos os elementos a ela pertencentes (placas de identificação, semear e plantar). As crianças continuaram bastante animadas e motivadas na construção da horta.

Uma vez que o nosso projecto também passava pela preservação do meio ambiente e que as crianças tinham manifestado interesse em saber como se fazia papel sem ser necessário proceder ao corte das árvores, realizámos a experiência de fazer papel reciclado. Foram as crianças que fizeram todas as etapas necessárias para reciclar o papel, sendo necessário em algumas etapas a intervenção de um adulto. Todavia, foi uma experiência que correu bastante bem e da qual as crianças gostaram muito visto que queriam continuar a fazer papel reciclado. Com esta experiência as crianças puderam perceber como podem fazer papel de modo a poupar árvores, a evitando o corte das mesmas.

Foi também nesta semana que foi feito o passeio ao Parque Biológico da Serra da Lousã. Através da visita a este parque, pretendíamos que as crianças consolidassem alguns conhecimentos adquiridos anteriormente e

aprendessem novos conhecimentos relacionados com o meio ambiente, os animais, a horta e algumas árvores que se podem plantar numa horta.

As crianças gostaram muito desta visita e apesar de estarem agitadas e animadas, foram prestando atenção ao que os guias do passeio iam dizendo, visto que alguns dos conhecimentos que aprendessem ali, também iriam para o livro do vocabulário novo.

Descrição da Semana 4

Esta semana iniciou-se com uma conversa sobre o passeio ao Parque Biológico da Serra da Lousã. Foi a partir desta conversa que surgiu, por parte das crianças, a ideia de construir uma maquete com elementos que viram no Parque Biológico. As crianças construíram, com ajuda dos adultos, uma maquete, na qual era possível ver animais feitos em pasta de modelar que posteriormente foram pintados, árvores elaboradas com o mesmo material, vedações e uma pequena horta como símbolo da horta que viram no Parque Biológico e também da horta que tinham feito na instituição. Como as crianças tinham aprendido novos conhecimentos e palavras no passeio ao parque, quiseram registar o que aprenderam. Deste modo, fizeram o desenho de alguns animais que viram no parque e também o desenho de algumas árvores de fruto. Após a realização dos desenhos as crianças tinham de dizer quais as principais características daquilo que tinham desenhado.

Como tinha sido feito papel reciclado, surgiu também a ideia de se fazer o livro com papel reciclado e, deste modo, os desenhos feitos anteriormente foram colados em folhas de papel reciclado.

Nesta semana procedeu-se ainda à continuação da construção da horta do jardim – de – infância, tendo ainda havido tempo para distribuir alguns conselhos pela população residente na área da instituição sobre a preservação do meio ambiente e ainda para realizar um jogo no exterior, denominado de “O Caracol Reciclado”. Este jogo era como um jogo de tabuleiro mas em

formato gigante, em que os peões de jogo eram as próprias crianças. Ao longo do jogo havia casas com cores (amarelo, verde e azul), correspondendo cada cor a um determinado grupo de cartões. Esses cartões continham tarefas que as crianças tinham de realizar para avançarem mais algumas casa como prémio de terem acertado.

Nesta semana não conseguimos cumprir a planificação, no que respeita à execução da compostagem. A ideia de fazer um cantinho para realizar a compostagem partiu das próprias crianças após a leitura da história “Os 3 R’s – Reutilizar, Reduzir, Reciclar”³. Não foi possível realizar esta actividade com as crianças devido à falta de tempo que se fez sentir.



Figura 33 – Construção da maquete.



Figura 34 – Construção dos animais em massa de modelar para a maquete

³ “Os 3 R’s – Reutilizar, Reduzir, Reciclar”, Texto de Núria Roca, Ilustrado por Rosa M. Curto e Editado em 2008 por Editora Educação Nacional.



Figura 35 – Maquete Finalizada.

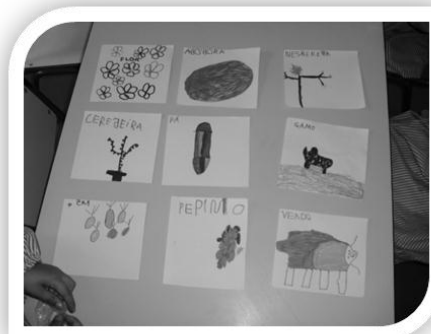


Figura 36 - Desenhos para o livro do vocabulário.



Figura 37 – Livro do Vocabulário finalizado.



Figura 38 – Distribuição de conselhos sobre preservação do ambiente.



Figura 39 – Jogo “O Caracol Reciclado”.



Figura 40 - Jogo “O Caracol Reciclado”.



Figura 41 - Jogo “O Caracol Reciclado”.

Comentário da Semana 4

Na elaboração dos elementos em pasta de modelar para posteriormente colocarem na maqueta, apesar de as crianças ficarem com as mãos sujas gostaram de trabalhar com a pasta de modelar, estando sempre a olhar para as mãos umas das outras e a rirem-se do estado em que estas estavam.

Foi uma semana bastante preenchida e, consequentemente, uma semana que as crianças gostaram muito, pois estavam a fazer as coisas que mais gostavam e que tinham decidido que queriam fazer para dar continuação ao que foi planificado no início. Posso afirmar que as crianças gostaram muito das actividades que realizaram nesta semana porque os seus níveis de implicação e bem – estar eram bastante elevados em todas as tarefas realizadas para levar a cabo a planificação do projecto.

Descrição da Semana 5

Chegada a última semana do projecto fez-se o jogo de construção de palavras que estava incorporado no próprio livro do vocabulário. Isto fazia com que o livro fosse polivalente, pois além de um “dicionário” era também um jogo de palavras óptimo para adquirir algumas competências ao nível da linguagem oral e da abordagem à escrita.

No último dia do projecto pedagógico e, consequentemente, último dia de estágio, foi o momento da divulgação do projecto. Portanto passámos o resto do dia a preparar a divulgação, confeccionando chá e biscoitos de limão assim como a preparação da sala do movimento para fazer a divulgação do projecto “Descobrir para Preservar”.

Na divulgação, eram as próprias crianças que explicavam aos pais o que estavam a ver, o que tinham feito e para que servia o que tinham feito.



Figura 42 – Confeção dos biscoitos de limão.



Figura 43 – Confeção dos biscoitos de limão.



Figura 44 – Divulgação do projecto “Descobrir para Preservar”.



Figura 45 – Divulgação do projecto “Descobrir para Preservar”.

Comentário da Semana 5

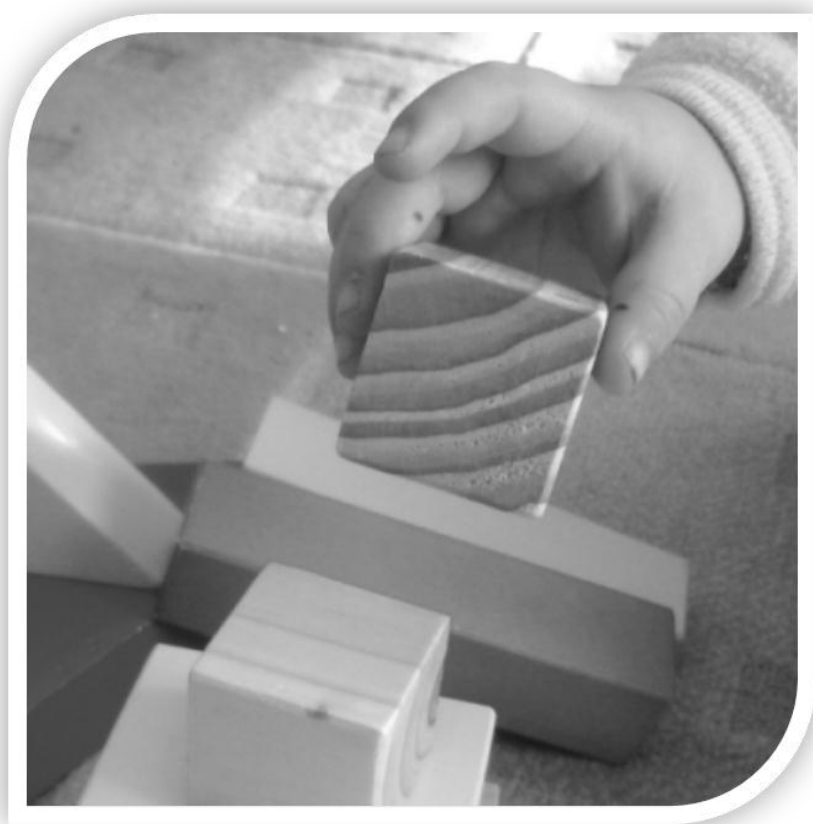
Uma vez que chegámos ao fim do nosso estágio, preparámos uma surpresa para as crianças, oferecendo pequenos sacos com doces e proporcionámos um momento de modelagem de balões para as crianças brincarem e levarem para casa. As crianças ficaram muito entusiasmadas ao ver a modelagem de balões, pedindo sempre para fazer mais.

Relativamente aos preparativos da divulgação e, nomeadamente, à confecção dos biscoitos de limão, todas as crianças queriam participar, estando também bastante atentas ao que ia sendo feito, desde a leitura da receita pictográfica para saberem os ingredientes e respectivas quantidades que eram necessárias à elaboração das bolinhas para posteriormente irem ao forno. As crianças estavam muito contentes por verem os seus trabalhos expostos e por serem elas as responsáveis a dar as explicações necessárias sobre o projecto desenvolvido.

O projecto “Descobrir para Preservar” foi um projecto bastante interessante de trabalhar, que partiu sempre dos interesses, motivações e

sugestões das crianças, tendo-se notado uma verdadeira motivação em todas as actividades.

V. Apreciação e Reflexão das **Experiências Educativas**



Considerações pessoais e auto-avaliação do desempenho em estágio

Do meu ponto de vista, apesar da educadora cooperante não fazer planificações, tinha as suas actividades e o seu dia – a – dia bem estruturados. Além disso, a educadora conhece bastantes actividades novas assim como diferentes técnicas para fazer trabalhos manuais. Ao longo do estágio pude verificar que a educadora sabe imensas coisas relacionadas com todas as áreas de conteúdos presentes nas Orientações Curriculares para a Educação Pré – Escolar e apresenta diversas maneiras de falar de determinados assuntos às crianças, para que estas entendam melhor o que está a ser falado.

Relativamente aos momentos de brincar nos cantinhos ou no exterior, a educadora não intervinha, deixando as crianças brincarem livremente. Ao nível da linguagem todas as crianças tinham a linguagem bem desenvolvida, à excepção de duas crianças romenas que entraram mais tarde no grupo. A educadora lia todos os dias uma história, pois assim as crianças tinham contacto com a língua portuguesa, permitindo-lhes adquirir um maior e diversificado vocabulário.

Em relação ao meu desempenho em estágio, tentei estar sempre disponível para ajudar as crianças no que era necessário e sempre que elas pediam ajuda. Reparei que nos jogos de mesa havia alguns jogos da área da matemática que as crianças não sabiam jogar ou fazer a correspondência com os desenhos como, por exemplo, nas barras de cuisenaire. À excepção das duas crianças romenas, e tendo em conta que é um grupo de crianças de cinco anos, já todas sabem contar correctamente e responder a algumas perguntas que a educadora fazia ligadas à área da matemática como, por exemplo “Quantas crianças tem o nosso grupo? Quantas estão a faltar hoje? Então quantas crianças vieram hoje ao jardim – de – infância?”. As crianças pertencentes a este grupo apresentam alguns conhecimentos ao nível das várias áreas de

conteúdos contempladas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré - Escolar.

Após uma análise da tabela de avaliação das actividades do projecto “Descobrir para Preservar” posso afirmar que de uma maneira geral, a maioria das crianças gostaram das actividades por nós estruturadas, mantendo-se atentas, motivadas, respondendo ao que perguntávamos e trabalhando com empenho.

Antes de iniciar o estágio, foi proposto pelas professoras da unidade curricular de Prática Educativa o uso de um método de avaliação em Educação Pré – Escolar, denominado de Sistema de Acompanhamento de Crianças – SAC. Além do SAC foi também proposto o uso de uma plataforma on-line, denominada de Colabor@. Foi através do Colabora@ que fomos tendo conhecimento das várias etapas do SAC e das várias tarefas que teríamos de fazer ao longo do estágio com as fichas de avaliação do SAC. O Colabor@ foi um excelente projecto, visto ser um sítio que acompanhou a evolução das alunas ao longo de todo este processo de avaliação e, era um excelente meio de trocar ideias e esclarecer dúvidas.

Relativamente ao Sistema de Acompanhamento de Crianças, este é constituído por seis fichas, que correspondem a três fases distintas mas que se interligam. Ao longo deste ano lectivo, foram preenchidas apenas as fichas gerais, que dizem respeito à abordagem dirigida ao grupo em geral (ficha 1G), estando esta ficha relacionada com uma avaliação do grupo, à abordagem dirigida ao contexto educativo em geral (ficha 2G), estando esta ficha relacionada com a uma análise e reflexão e, por último, abordagem dirigida ao contexto educativo em geral (ficha 3G), estando esta ficha relacionada com uma definição de objectivos e iniciativas.

A utilização do SAC permite aos educadores alcançar uma visão mais clara relativa ao funcionamento do grupo de crianças em geral, levando-os a identificar quais as crianças que necessitam de apoio adicional ou de uma

atenção diferenciada, percebendo assim quais os aspectos que necessitam de intervenções específicas (Portugal & Laevers, 2010, p. 74).

Cada ficha teve a sua importância e a sua mais-valia ao longo do meu percurso durante o estágio. Com cada uma das fichas fiquei a conhecer melhor não só o grupo mas também o contexto educativo em que o grupo está inserido e que é deves importante na determinação dos níveis de bem – estar e de implicação das crianças.

Ao utilizar este instrumento de avaliação fiquei a conhecê-lo melhor, abrindo assim uma maior possibilidade de o vir a aplicar na minha prática futura enquanto educadora de infância, visto que é um instrumento de extrema importância e que ajuda bastante os educadores a perceber que crianças tem à sua frente, quais os apoios que necessitam e como é que o contexto educativo as influencia ao longo do processo de ensino – aprendizagem.

Impacto desta experiência formativa como futuro educador

Enquanto experiência formativa para o meu futuro, este estágio foi bastante positivo. Não posso dizer que não estava nervosa na primeira intervenção porque realmente estava. Contudo, esse nervosismo foi desaparecendo ao longo das intervenções, visto que ia conhecendo melhor o grupo e me ia habituando a ele, o que permitiu ter um maior controle sobre o grupo.

Em suma, este estágio serviu para o meu crescimento como futura profissional na área da educação e também para o meu desenvolvimento pessoal e social.

Conclusão

Após a análise realizada a cada actividade concluo que as iniciativas foram boas e do agrado das crianças.

No final deste estágio, pude concluir que esta experiência foi gratificante e enriquecedora para o meu futuro enquanto profissional de educação, uma vez que me permitiu ter um contacto directo com esta realidade educativa.

A colaboração da educadora cooperante, da auxiliar e principalmente das crianças, permitiu realizar as actividades de forma positiva, alcançando, assim, os objectivos desejados.

Durante este estágio, vivi muitas experiências marcantes que reforçam a minha opção profissional.

Bibliografia

- Hohmann & Weikart (2007), *Educar a Criança*. 4ª Edição, Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa.
- Martinho (1994), Vamos levar a Ciência ao Jardim – de – Infância?. *Cadernos de Educação de Infância*. A.P.E.I.. Lisboa. **29**: 20 – 21.
- Martins et al. (2009), *Despertar para a Ciência – Actividades dos 3 aos 6*, Ministério da Educação. Lisboa.
- Ministério da Educação (1997a), *Orientações Curriculares para a Educação Pré – Escolar*, Ministério da Educação – Departamento da Educação Básica. Lisboa.
- Ministério da Educação (1997b), *Legislação*, Ministério da Educação – Departamento da Educação Básica. Lisboa.
- Ministério da Educação (1998), *Qualidade e Projecto na Educação Pré – Escolar*, Ministério da Educação – Departamento da Educação Básica. Lisboa.
- Ministério da Educação (2001), *Dos 3 aos 5 – no Jardim – de – Infância*, Ministério da Educação – Departamento da Educação Básica. Lisboa.
- Peixoto (1993), A Importância da Educação. *Cadernos de Educação de Infância*. A.P.E.I.. Lisboa. **26**: 4 – 7.
- Portugal & Laevers (2010), *Avaliação em Educação Pré – Escolar – Sistema de Acompanhamento das Crianças (SAC)*, Porto Editora. Porto
- Rocha dos Reis (1998), Investigar e Descobrir – O Ensino das Ciências no Pré – Escolar. *Cadernos de Educação de Infância*. A.P.E.I.. Lisboa. **47**: 43.
- Rolo (2007), Fases. *Educadores de Infância*. Ediber, Lda.. Lisboa. **22**: 10.
- Rolo (2007), MEM. *Educadores de Infância*. Ediber, Lda.. Lisboa. **23**: 10.
- Rolo (2007), Ambiente Educativo MEM. *Educadores de Infância*. Ediber, Lda.. Lisboa. **24**: 10.

- Rolo (2007), O Modelo Curricular High/Scope. *Educadores de Infância*. Ediber, Lda.. Lisboa. **25**: 10.
- Rolo (2007), Pip High/Scope. *Educadores de Infância*. Ediber, Lda.. Lisboa. **26**: 10.
- Vasconcelos (2007), A Importância da Educação na Construção da Cidadania. *Saber (e) Educar*. Porto. Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti. **12**: 109 – 117.
- Zabalza (1992), *Didáctica da Educação Infantil*. 1ª Edição, Edições ASA. Rio Tinto.
- Zabalza (1998), *Qualidade em Educação Infantil*, Artmed Editora S.A.. Porto Alegre.

Apêndices



Semana: 15/11/2010 a 19/11/2010

	<u>Segunda - feira</u>	<u>Terça - feira</u>	<u>Quarta - feira</u>	<u>Quinta - feira</u>	<u>Sexta - feira</u>
<u>Manhã</u>			<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças - Conversa sobre as estagiárias - Leitura da história "Um caso Feliz"¹ - Brincar na rua - Experiência "A Escrita Invisível", dinamizada pela Educadora Ivone - Registo e conclusões finais acerca da experiência - Brincar na rua 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças - Leitura da história "Gui e a Aventura na Quinta das Macieiras"² - Brincar na rua - Conversa sobre o tema Natal - Brincar nos cantinhos e ao mesmo tempo pensar no que queriam fazer para o Natal 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Verbalização de lengalengas escolhidas pelas crianças - Marcação das Presenças - Leitura da história "Tiling, o Gnomo dos Brinquedos"³ - Brincar nos cantinhos
<u>Tarde</u>			<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Conversa sobre um assunto que surgiu na fila para o almoço "Hoje o comboio está maior!" e verificação se realmente o comboio estava maior ou não - Brincar nos cantinhos (houve algumas crianças que foram desenhar com as velas utilizadas na experiência) 	<ul style="list-style-type: none"> - Brincar na rua - Conversa sobre o que as crianças queriam fazer para enfeitar a sala e celebrar a quadra natalícia (planificação em teia) - Brincar nos cantinhos 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Visualização do filme "Barbie e as Três Mosqueteiras" - Realização de uma ficha de avaliação sobre o Outono - Brincar nos cantinhos

¹ "Um caso Feliz", do livro *Histórias de Tempo Vai Tempo Vem*, da Autora Maria Alberta Menéres, Ilustrado por Rui Truta e Editado pela Edições ASA.

² "Gui e a Aventura na Quinta das Macieiras", da Autora e Ilustradora Sandra Serra e Editado pela Espiral Inversa (Projecto: Multi Mall Management Portugal).

³ "Tiling, o Gnomo dos Brinquedos", Editado pela Edições Majora.





Semana: 22/11/2010 a 26/11/2010

	<u>Segunda - feira</u>	<u>Terça - feira</u>	<u>Quarta - feira</u>	<u>Quinta - feira</u>	<u>Sexta - feira</u>
<u>Manhã</u>			<u>GREVE GERAL</u>		<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças - Leitura da história "Uma história de pasmar"⁴ - Brincar na rua - Terminar a carta ao Pai Natal - Pintura de um desenho alusivo à quadra natalícia – ficha de avaliação
<u>Tarde</u>				<p>Por motivo de doença por parte da educadora cooperante tivemos que abandonar o nosso centro de estágio;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Visualização do filme "Os Ursinhos Carinhosos 3" - Terminar os desenhos iniciados no período da manhã - Brincar nos cantinhos

⁴ "Uma história de pasmar", do livro *Histórias de Tempo Vai Tempo Vem*, da Autora Maria Alberta Menéres, Ilustrado por Rui Truta e Editado pela Edições ASA





Semana: 29/11/2010 a 03/12/2010

	<u>Segunda - feira</u>	<u>Terça - feira</u>	<u>Quarta - feira</u>	<u>Quinta - feira</u>	<u>Sexta - feira</u>
<u>Manhã</u>			<u>FERIADO</u>	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças - Leitura da história "Hansel e Gretel"⁵ - Brincar na rua - Realização de chapéus de Pai Natal - Brincar nos cantinhos 	<ul style="list-style-type: none"> - Marcação da data - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças - Cantaram as músicas "As Cores", "Cabeça, Ombros, Joelhos e Pés" - Leitura da história "Eglantina e Zulmira"⁶ - Conversa sobre a prenda para os pais - Brincar na rua - Terminar os chapéus de Pai Natal - Brincar nos cantinhos - Picotar estrelas para enfeitar a árvore
<u>Tarde</u>				<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Continuação do trabalho iniciado no período da manhã - Brincar nos cantinhos 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF – Visualização de um filme - Continuação dos trabalhos manuais que estavam a ser realizados no período da manhã - Colocar as estrelas na Árvore de Natal - Realização da prenda para levar para casa (Anjos)

⁵ "Hansel e Gretel", Editado pela Edições Majora.

⁶ "Eglantina e Zulmira", do livro *18 Histórias de Princesas e Fadas*, da Coleção Álbuns de Encantar, Editado pela Civilização Editora.





Semana: 06/12/2010 a 10/12/2010

	<u>Segunda - feira</u>	<u>Terça - feira</u>	<u>Quarta - feira</u>	<u>Quinta - feira</u>	<u>Sexta - feira</u>
<u>Manhã</u>			<u>FERIADO</u>	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças - Cantar a música de Natal "O Pai Natal Veio à Cidade" - Leitura da história "O Ovo do Dragão"⁷ - Conversa sobre o que faltava fazer para a quadra natalícia - Realização do Pai Natal e dos Anjos - Brincar nos cantinhos 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Ensaio da Canção "O Pai Natal veio à Cidade" - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças - Leitura da história "O Pai Natal Preguiçoso e a Rena Rodolfa"⁸ - Terminar o Pai Natal (colagem de papel de lustro e algodão em rolo de papel higiénico e desenhar a cara) - Pintura do Pai Natal com tintas - Realização do boneco de neve (cortar e colar algodão) - Brincar nos cantinhos
<u>Tarde</u>				<ul style="list-style-type: none"> - CAF – Ensaio da canção para a Festa de Natal com os 2 grupos - Conversa sobre a Festa de Natal e as surpresas - Terminar o Pai Natal e os anjos - Brincar nos cantinhos 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Visualização do filme "Rudolfo a Rena de Nariz Vermelho – O Filme"

⁷ "O Ovo do Dragão", da Coleção Pigi e os Seus Amigos e Editado pela Civilização Editora.

⁸ "O Pai Natal Preguiçoso e a Rena Rodolfa", da Autora Ana Saldanha, Ilustrado por Alain Corbel e Editado pela Caminho.





Semana: 13/12/2010 a 17/12/2010

	<u>Segunda - feira</u>	<u>Terça - feira</u>	<u>Quarta - feira</u>	<u>Quinta - feira</u>	<u>Sexta - feira</u>
<u>Manhã</u>			<ul style="list-style-type: none"> - CAF - As crianças estiveram a brincar, fazer desenhos e ver filmes - Festa de Natal – ensaio e preparação das salas 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Visita à Igreja de Sto António dos Olivais e entrega das prendas para as crianças mais desfavorecidas - Embrulhar os anjos para levar para casa - Brincar nos cantinhos 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Visita à Escola Primária de Sto António dos Olivais, onde cantaram a música de natal, ofereceram uma coroa à escola e receberam um postal, comeram e a brincaram com as outras crianças - Chegados ao Jardim – de – Infância, estiveram a brincar na rua
<u>Tarde</u>			<u>FESTA DE NATAL</u>	<ul style="list-style-type: none"> - Marcação do calendário - Canção “Boa tarde” - Marcação das Presenças - Terminar de embrulhar os anjinhos e recortar os sinos para colocar a mensagem de natal - Brincar nos cantinhos 	<ul style="list-style-type: none"> - Brincar na rua - CAF - Visualização dos filmes “Um Natal Muito Especial” e “Barbie e a Princesa Aldeã”





Semana: 03/01/2011 a 07/01/2011

	<u>Segunda - feira</u>	<u>Terça - feira</u>	<u>Quarta - feira</u>	<u>Quinta - feira</u>	<u>Sexta - feira</u>
<u>Manhã</u>			- CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças - Leitura da história "Quente de mais para Abraçar!" ⁹ – contada pelas estagiárias - Conversa sobre o Inverno e planificação com o que cada criança queria saber ou fazer sobre o assunto - Fazer um desenho com o final da história (final que acham que a história teria) - Brincar nos cantinhos	- CAF - Conversa sobre o Inverno e perguntar se tinham pesquisado em casa - Marcação do calendário - Canção do "Bom dia" - Marcação das Presenças - Leitura da história "O Sonho de Mariana" ¹⁰ - Brincar na rua - Início da realização das coroas para celebrar o "Dia de Reis"	- CAF - Diálogo sobre as pesquisas - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças - Leitura da história "A Rã Felisbela" ¹¹ - Brincar na rua - Realização de flocos de neve para enfeitar a sala - Brincar nos cantinhos
<u>Tarde</u>			- CAF - Ensinar às crianças uma lengalenga sobre o Inverno - Conversa com as crianças sobre a pergunta que cada uma fez e pedido para pesquisarem em casa com os pais	- Visualização em Powerpoint da história "Babushka" ¹² - Terminar as coroas - Brincar nos cantinhos	- CAF - Visualização do filme "Winx" - Fazer e lanchar donuts – despedida das auxiliares de acção educativa

⁹ "Quente de mais para Abraçar!", do Autor Steve Smallman, Ilustrado por Cee Biscoe e Editado pela Book.it.

¹⁰ "O Sonho de Mariana", do Autor António Mota, Ilustrado por Danuta Wojciechowska e Editado pela Gailivro.

¹¹ "A Rã Felisbela", do livro *Histórias de Animais e Outras Que Tais*, do Autor António Torrado, Ilustrado por Chico e Editado pela Civilização Editora.

¹² "Babushka", da Autora Sandra Ann Horn, Ilustrado por Sophie Fatus e Editado pelo Campo das Letras.





Semana: 10/01/2011 a 14/01/2011

	<u>Segunda - feira</u>	<u>Terça - feira</u>	<u>Quarta - feira</u>	<u>Quinta - feira</u>	<u>Sexta - feira</u>
<u>Manhã</u>			<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças - Leitura da história "A Princesa Desaparecida"¹³ - Brincar na rua - Conversa sobre o Inverno - Realização das botas para os bonecos da sala - dinamizado pelas estagiárias - Brincar nos cantinhos 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação das presenças - Leitura da história "O Boneco de Neve Sorridente"¹⁴ – contada pelas estagiárias - Esclarecimento das dúvidas "Porque usamos gorro?", "Porque usamos cachecol?", "Porque usamos luvas?" – dinamizado pelas estagiárias - Realização do gorro - Brincar nos cantinhos 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação do comportamento do dia anterior - Marcação das presenças - Leitura da história "A Padeira de Aljubarrota"¹⁵ – contada pelas estagiárias - Realização dos casacos para colocar nos bonecos - dinamizado pelas estagiárias
<u>Tarde</u>			<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Invenção de uma história sobre uma árvore - Realização de uma árvore para fixar na sala e ir decorando consoante as estações do ano - Brincar nos cantinhos - Marcação do comportamento 	<ul style="list-style-type: none"> - Brincar na rua - Realização de flocos de neve para enfeitar a árvore que pintaram no dia anterior - dinamizado pelas estagiárias - Brincar nos cantinhos - Colocar os gorros nos bonecos 	<ul style="list-style-type: none"> - Brincar na rua - Continuação da actividade iniciada no período da manhã - Marcação do comportamento

¹³ "A Princesa Desaparecida", do livro *Fadas, Príncipes e Princesas*, do Autor Mario Sala Gallini, Ilustrado por Desideria Guicciardini e Editado pela Porto Editora.

¹⁴ "O Boneco de Neve Sorridente", da Autora M. Christina Butler, Ilustrado por Tina Macnaughton e Editado pela Editora Educação Nacional.

¹⁵ "A Padeira de Aljubarrota", da Autora Vanda Furtado Marques, Ilustrado por Susanne Estêvão da Silva e Editado pela Editora 7 Dias, 6 Noites.





Semana: 17/01/2011 a 21/01/2011

	<u>Segunda - feira</u>	<u>Terça - feira</u>	<u>Quarta - feira</u>	<u>Quinta - feira</u>	<u>Sexta - feira</u>
<u>Manhã</u>			<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças - Experiência "Arco – Íris" – dinamizada pela Educadora Ivone - Brincar na rua - Registo e reflexão sobre a experiência 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação do comportamento do dia anterior - Marcação das presenças - Leitura da história "Isolina no Reino Sem Caminhos"¹⁶ - Explicação do jogo e desconstrução silábica das palavras do jogo – dinamizado pelas estagiárias - Brincar na rua - Execução do jogo – dinamizado pelas estagiárias 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças - Leitura da história "Era uma vez... a Carochinha"¹⁷ - Realização dos cachecóis para enfeitar os bonecos da sala – dinamizado pelas estagiárias - Escrever o nome no computador para a tabela dos cantinhos - Brincar nos cantinhos
<u>Tarde</u>			<u>DISPENSADAS PARA WORKSHOP</u>	<ul style="list-style-type: none"> - Brincar na rua - Cantaram várias canções relacionadas com o Inverno - Brincar nos cantinhos - Marcação do comportamento 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Visualização do filme "Tom Sawyer" - Dançar ao som das músicas do cd "Panda vai à escola" - Realização de desenhos sobre as palavras do Inverno para elaborar um livro sobre o Inverno - Marcação do comportamento

¹⁶ "Isolina no Reino Sem Caminhos", do livro *Fadas, Príncipes e Princesas*, do autor Mario Sala Gallini, ilustrado por Desideria Guicciardini e editado pela Porto Editora.

¹⁷ "Era uma vez... a Carochinha", história reinventada e ilustrada por uma auxiliar da instituição.





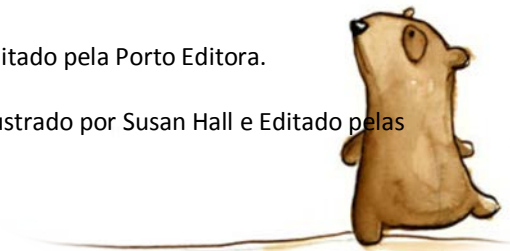
Semana: 24/01/2011 a 28/01/2011

	<u>Segunda - feira</u>	<u>Terça - feira</u>	<u>Quarta - feira</u>	<u>Quinta - feira</u>	<u>Sexta - feira</u>
<u>Manhã</u>			<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças - Completar a paisagem do Inverno - Reaproveitamento dos pacotes do leite para fazer um Iglo e pintura dos mesmos – dinamizado pelas estagiárias - Continuação do "Livro do Inverno" - Brincar nos cantinhos - Brincar na rua 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação dos cantinhos e do comportamento do dia anterior - Marcação das Presenças - Experiência da Chuva - Registo dos materiais e do que observaram na experiência - Brincar nos cantinhos - Dançar e cantar 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Quem repetiu Cantinhos? Para que cantinhos podem ir? - Marcação do calendário - Canção do "Bom dia" - Marcação das Presenças Leitura da história "Uma Princesa Dinâmica"¹⁸ – contada pelas estagiárias - Pintar pacotes do leite para o iglo - Realização de bonecos de neve, flocos de neve, carros, etc., para o painel do Inverno; - Brincar nos cantinhos
<u>Tarde</u>			<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Conversa sobre o que faltava fazer para o painel de Inverno - Leitura da história "Um Bocadinho de Inverno"¹⁹ 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Completar o painel do Inverno - Terminar os agasalhos de inverno - Continuação da pintura dos pacotes do leite - Brincar nos cantinhos - Marcação dos Cantinhos - Marcação do Comportamento 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Leitura da história "Dora na Terra dos Contos de Fadas"²⁰ - Terminar de pintar os pacotes de leite - Continuar as coisas para paisagem de inverno - Procurar imagens em revistas para a capa do "Livro do Inverno" - Brincar nos cantinhos

¹⁸ "Uma Princesa Dinâmica", do livro *Fadas, Príncipes e Princesas*, do Autor Mario Sala Gallini, Ilustrado por Desideria Guicciardini e Editado pela Porto Editora.

¹⁹ "Um Bocadinho de Inverno"¹⁹, do Autor Paul Stewart, Ilustrado por Chris Riddell e Editado pela Caminho.

²⁰ "Dora na Terra dos Contos de Fadas", livro da *Colecção Dora a Exploradora*, da Autora Christine Ricci, Traduzido por Paula Neves, Ilustrado por Susan Hall e Editado pelas Edições ASA.





Semana: 31/01/2011 a 04/02/2010

	<u>Segunda - feira</u>	<u>Terça - feira</u>	<u>Quarta - feira</u>	<u>Quinta - feira</u>	<u>Sexta - feira</u>
<u>Manhã</u>			<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças - Tempo para meditar, com música calma, com o objectivo das crianças acalmarem - Conversa sobre a planificação do Inverno (o que já estava feito e o que ainda não estava) - Construção do iglo (colar os pacotes) – dinamizado pelas estagiárias - Brincar na rua 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação do comportamento e dos cantinhos dos dois dias anteriores - Marcação das Presenças - Diálogo com as crianças sobre o que gostariam de trabalhar, o que gostavam de saber, uma curiosidade - dinamizado pelas estagiárias - Brincar na rua 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças - Conversa sobre o que tinham pensado para o final da história - Leitura do final da história "A Cidade dos Gnomos" - Desenhar o final da história e desenhar gnomos - Descrever o que tinham desenhado e caracterizar os gnomos - Brincar nos cantinhos - Brincar na rua
<u>Tarde</u>			<ul style="list-style-type: none"> - Brincar na rua - Leitura da história "A Cidade dos Gnomos"²¹ - Continuação do iglo, colando algodão 	<ul style="list-style-type: none"> - Brincar na rua - Leitura da História "Quando a Mãe Grita"²², contada pela Sra. Ana Maria (da Escola Martim de Freitas) - Marcação do comportamento 	<ul style="list-style-type: none"> - Actividades desenvolvidas na rua (cantar, dançar e desenhar com tintas)

²¹ "A Cidade dos Gnomos", do livro *Histórias e Canções em Quatro Estações – Inverno*, Histórias de: M. Isabel de Mendonça Soares, António Torrado, Maria Alberta Menéres e Álvaro Magalhães, Ilustrado por Fernanda Fragateiro, Jorge Costa Martins, João Machado, Isabel Lobinho, Música de Tozé Brito e Editado pela Lisboa Editora.

²² "Quando a Mãe Grita", da Autora e Ilustradora Jutta Bauer e Editado pela Gatafunho.





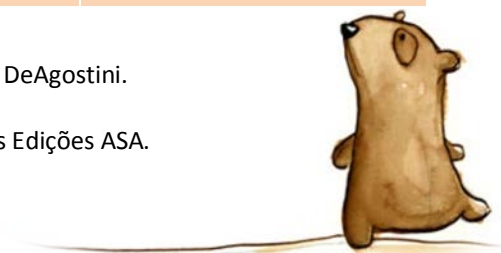
Semana: 21/02/2011 a 25/02/2011

	<u>Segunda - feira</u>	<u>Terça - feira</u>	<u>Quarta - feira</u>	<u>Quinta - feira</u>	<u>Sexta - feira</u>
<u>Manhã</u>	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Conversa entre a educadora e as crianças sobre o que tinham feito na semana anterior - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças - Reconto da história "Quando a Mãe Grita", utilizando o computador, - Brincar na rua - Leitura completa da história lida antes da ida ao exterior 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação do comportamento e dos cantinhos do dia anterior - Marcação das Presenças - Realização do cartaz sobre a história "Quando a Mãe Grita" - Brincar nos cantinhos - Brincar na rua 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Conversa sobre o novo Projecto e planificação do mesmo, cujo tema foi o "Carnaval" - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação das presenças - Brincar na rua - Realização da pintura dos palhaços 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Conversa sobre o que tinham de pesquisar em casa - Falar sobre os Pinguins, dando resposta a algumas perguntas das crianças, com base no livro "O Mundo Maravilhoso dos Animais - Os Pinguins"²³ - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças - Leitura da história "Pingu e o Nascimento de Pinga"²⁴ - Terminar de pintar os palhaços e recortar - Brincar na rua 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças - Leitura da história "A Rainha da Floresta"²⁵ - Brincar na rua - Elaboração da máscara do Pinguim - picotagem - Brincar nos cantinhos
<u>Tarde</u>	<ul style="list-style-type: none"> - Brincar na rua - Divisão de tarefas para realizar o cartaz sobre a história "Quando a Mãe Grita" - Brincar nos cantinhos 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Terminar o cartaz sobre a história - Brincar na rua - Marcação do comportamento e dos cantinhos 	<ul style="list-style-type: none"> - Brincar na rua - Continuação da pintura dos palhaços - Brincar na rua - Marcação do comportamento e dos cantinhos 	<ul style="list-style-type: none"> - Brincar na rua - Terminar de cortar os palhaços e expô-los - Brincar nos cantinhos - Marcação do comportamento e dos cantinhos 	<ul style="list-style-type: none"> - Brincar na rua - Continuação da máscara do Pinguim - Visualização do filme "Happy Feet"

²³ "O Mundo Maravilhoso dos Animais - Os Pinguins", Augusto Sevalal (Direcção Geral), Pedro Baptista (Tradução) e editado pelo Planeta DeAgostini.

²⁴ "Pingu e o Nascimento de Pinga", Texto de Sibylle von Flüe, Ilustrado por Tony Wolf e editado pela Civilização Editora.

²⁵ "A Rainha da Floresta", do livro *100 Histórias Bem - Dispostas*, de António Torrado, ilustrado por Maria do Carmo Cunha e editado pelas Edições ASA.





Semana: 28/02/2011 a 04/03/2011

	<u>Segunda - feira</u>	<u>Terça - feira</u>	<u>Quarta - feira</u>	<u>Quinta - feira</u>	<u>Sexta - feira</u>
<u>Manhã</u>	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Conversa sobre o que tinham feito e o que faltava fazer - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças - Poema "O Pinguim" - Continuação da elaboração da máscara e do fato - Elaboração de pinguins para decorar o Cantinho dos Pinguins - Brincar nos cantinhos 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças - Canção "A Dança do Pinguim" – Visualização, audição e dança através do que era visto no vídeo a ser transmitido no computador - Ficha do labirinto (ver qual o caminho correcto para o Pinguim chegar aos peixes); - Elaboração de pinguins para o decorar o Cantinho dos Pinguins, reutilizando rolos de cartão de papel higiénico - Brincar nos cantinhos 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças - Conversa sobre o que andavam a fazer e enquadramento da experiência que iam realizar com as actividades que andavam a fazer – dinamizado pela Educadora Ivone - Realização da experiência "Porque não morrem congelados os peixes no Pólo Norte?" - Registo da experiência - Brincar na rua 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação do comportamento e dos cantinhos do dia anterior - Marcação das Presenças - Conversa sobre o que iam fazer ao longo do dia - Brincar na rua - Preparação, explicação e ensaio da actividade que iria ser realizada no período da tarde para a supervisora ver - Ensaio da música e da dança "A Dança do Pinguim" 	<ul style="list-style-type: none"> - Festejar o Carnaval (Sala do Movimento e Sala do CAF) - Visualização do filme "Entrelaçados"
<u>Tarde</u>	<ul style="list-style-type: none"> - Brincar na rua - Aplicação dos Pinguins no Cantinho dos Pinguins - Continuação dos trabalhos iniciados no período da manhã - Marcação do comportamento e dos cantinhos 	<ul style="list-style-type: none"> - Colagem e pintura dos rolos de cartão - Terminar as máscaras e fatos de Pinguim - Brincar nos cantinhos - Marcação do comportamento e dos cantinhos 	<ul style="list-style-type: none"> - Brincar na rua - Terminar o registo da experiência - Terminar os pinguins (feitos com os rolos de cartão) para decorar o Cantinho dos Pinguins - Brincar nos cantinhos - Canção "A Dança do Pinguim" 	<ul style="list-style-type: none"> - Brincar na rua - Vestir os fatos de Pinguim e colocar as máscaras - Realização da actividade, denominada de Peddy – Paper, para a supervisora ver - Brincar na rua 	<ul style="list-style-type: none"> - Festejar o Carnaval com os meninos da Escola do 1º Ciclo dos Olivais





Semana: 07/03/2011 a 11/03/2011

	<u>Segunda - feira</u>	<u>Terça - feira</u>	<u>Quarta - feira</u>	<u>Quinta - feira</u>	<u>Sexta - feira</u>
<u>Manhã</u>			Instituição fechada devido às Férias de Carnaval	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças - Leitura da história "Senhor Sonhador"²⁶ - Brincar na rua - Actividade com vários instrumentos musicais (reconhecimento e manuseio dos instrumentos musicais e discriminação auditiva – 3 sinos com sons diferentes. A cada sino estava associada uma cor. Os sinos estavam escondidos e quando eram tocados, as crianças tinham de identificar qual dos 3 sinos estava a ser tocado.) 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação do comportamento e dos cantinhos do dia anterior - Marcação das Presenças - Leitura da história "Tens um segredo?"²⁷ - Brincar na rua - Actividade com os instrumentos musicais (Discriminação auditiva – adivinhar qual o instrumento tocado)
<u>Tarde</u>				<ul style="list-style-type: none"> - Brincar na rua - Conversa sobre o Dia do Pai e o próximo Projecto "A Primavera" - Brincar nos cantinhos 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Planificação sobre "A Primavera" e sobre "O Dia do Pai" - Brincar nos cantinhos

²⁶ "Senhor Sonhador", do Autor e Ilustrador Roger Hargreaves e Editado pela Editorial Púbrica.

²⁷ "Tens um segredo?", da Autora Jennifer Moore – Mallinos, Ilustrado por Marta Fàbrega e Editado por Livros Horizonte.





Semana: 14/03/2011 a 18/03/2011

	<u>Segunda - feira</u>	<u>Terça - feira</u>	<u>Quarta - feira</u>	<u>Quinta - feira</u>	<u>Sexta - feira</u>
<u>Manhã</u>			<ul style="list-style-type: none"> - Visita ao Dragão Brincalhão onde foi dinamizada, através da utilização de fantoches, a história "A Princesinha do Jardim de Pedra"²⁸ 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação do comportamento e dos cantinhos do dia anterior - Marcação das Presenças - Leitura da história "O Velho, o Rapaz e o Burro"²⁹ - Brincar na rua - Continuação da prenda para o Dia do Pai – aplicação de botões - Brincar nos cantinhos 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Confeção de bolinhos de salame para a comemoração do Dia do Pai - Brincar na rua
<u>Tarde</u>			<ul style="list-style-type: none"> - Continuação da prenda para o Dia do Pai (recorte) - Terminar o convite para o Dia do Pai (picotagem) - Brincar nos cantinhos 	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de um poema para colar na prenda do Dia do Pai, partir da frase "Ser Pai é...", que cada criança tinha de completar - Brincar nos cantinhos 	<ul style="list-style-type: none"> - Confeção da limonada para a comemoração do Dia do Pai - Experiência "As flores mudam de cor" - Brincar na rua - Comemoração do Dia do Pai

²⁸ "A Princesinha do Jardim de Pedra", do Autor Daniel Marques Ferreira, Ilustrado por Raquel Pinheiro e Editado pelas Edições Nova Gaia.

²⁹ "O Velho, o Rapaz e o Burro", Texto de Fátima Sobral, Ilustrado por Paulo Oliveira e Editado por Impala Edições.





Semana: 21/03/2011 a 25/03/2011

	<i><u>Segunda - feira</u></i>	<i><u>Terça - feira</u></i>	<i><u>Quarta - feira</u></i>	<i><u>Quinta - feira</u></i>	<i><u>Sexta - feira</u></i>
<i><u>Manhã</u></i>			<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação do comportamento e dos cantinhos do dia anterior - Marcação das Presenças - Leitura da história "O Piquenique do Tomás"³⁰ - Diálogo sobre o que ia ser feito a seguir - Construção de flores, em goma Eva, para fazer um mobile – actividade dinamizada pelas estagiárias - Brincar nos cantinhos (quem terminou a actividade mais cedo) 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação do comportamento e dos cantinhos do dia anterior - Marcação das Presenças - Leitura da história "O Cão Mal Desenhado"³¹ - Brincar na rua - Construção de joaninhas para o mobile da Primavera - Brincar nos cantinhos (quem terminou a actividade mais cedo) 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação do comportamento e dos cantinhos do dia anterior - Marcação das Presenças - Diálogo sobre o trabalho para o fim-de-semana – pesquisar em livros e na internet tudo sobre joaninhas e borboletas - Brincar na rua - Construção de borboletas para completar o mobile da Primavera
<i><u>Tarde</u></i>			<ul style="list-style-type: none"> - Brincar na rua - Visita da Bibliotecária 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Dançar e cantar canções - Brincar na rua 	<ul style="list-style-type: none"> - Brincar na rua - Continuação da construção das borboletas - Brincar nos cantinhos - Marcação do comportamento e dos cantinhos

³⁰ "O Piquenique do Tomás", da Autora e Ilustradora Helena Simas e Editado por Minutos de Leitura.

³¹ "O Cão Mal Desenhado", da Autora e Ilustrador Emma Dodson e Editado por Dinalivro.





Semana: 28/03/2011 a 01/04/2011

	<u>Segunda - feira</u>	<u>Terça - feira</u>	<u>Quarta - feira</u>	<u>Quinta - feira</u>	<u>Sexta - feira</u>
<u>Manhã</u>			<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças - Marcação dos cantinhos e do comportamento do dia anterior - Diálogo sobre o que tinham aprendido sobre as borboletas e as joaninhas – leitura das pesquisas das crianças - Brincar na rua - Experiência "Encher Balões", respectivo registo do que aconteceu e reflexão – dinamizada pela Educadora Ivone Marques 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças - Leitura da história "O Desgosto da Borboleta"³² - Brincar na rua - Conversa sobre a história do dia anterior - Reconstrução da história ouvida no dia anterior, "A Borboleta Branca", com base naquilo que as crianças tinham retido da mesma - Borrão de Tinta 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação do comportamento e dos cantinhos do dia anterior - Marcação das Presenças - Desenhar o final da história - Brincar na rua - Jogo Dinâmico "Imagens nos arcos correctos" – dinamizado pelas estagiárias - Diálogo sobre o jogo - Diálogo sobre os interesses e motivações das crianças – ideias para o projecto pedagógico
<u>Tarde</u>			<ul style="list-style-type: none"> - Leitura da história "A Borboleta Branca"³³ - Brincar nos cantinhos - Marcação do comportamento e dos cantinhos 	<ul style="list-style-type: none"> - Continuação do borrão de tinta (recortar a forma de borboleta desenhada após a tinta seca) – dinamizada pelas estagiárias - Leitura da história "Borboleta Branca" - Terminar a construção da história ouvida no dia anterior 	<ul style="list-style-type: none"> - Brincar na rua (Conversa com a supervisora)

³² "O Desgosto da Borboleta", do Livro *7 histórias com Animais do Jardim*, da Autora Isabel Lamas, Ilustrado por João Vaz de Carvalho e Editado por Impala.

³³ "A Borboleta Branca", Texto de Brigitte Bloch – Tabet, Ilustrado por Claude Dessons e Editado pela Edições ASA.





Semana: 04/04/2011 a 08/04/2011

	<u>Segunda - feira</u>	<u>Terça - feira</u>	<u>Quarta - feira</u>	<u>Quinta - feira</u>	<u>Sexta - feira</u>
<u>Manhã</u>			<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças - Pintura dos bancos que estão na rua - Realização da Prenda da Páscoa 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação do comportamento e dos cantinhos do dia anterior - Marcação das Presenças - Brincar na rua - Continuação da Prenda da Páscoa 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças - Leitura da história "As Preocupações do Billy"³⁴ - Introdução dos Bonequinhos das Preocupações - Diálogo com as crianças sobre as preocupações que tinham relacionadas com a natureza - Brincar na rua - Recorte de elementos para a Teia do Projecto
<u>Tarde</u>			<ul style="list-style-type: none"> - Brincar na rua - Continuação da Prenda da Páscoa 	<ul style="list-style-type: none"> - Brincar na rua - Terminar a Prenda da Páscoa - Brincar nos cantinhos - Marcação do comportamento e dos cantinhos - Ver os bichos-da-seda 	<ul style="list-style-type: none"> - Brincar na rua e na CAF - Fazer a Teia do Projecto "Descobrir para Preservar" - Ver os bichos-da-seda e alimentá-los

³⁴ "As Preocupações do Billy", do Autor e Ilustrador Anthony Browne e Editado por Kalandraka.





Semana: 11/04/2011 a 15/04/2011

	<u><i>Segunda - feira</i></u>	<u><i>Terça - feira</i></u>	<u><i>Quarta - feira</i></u>	<u><i>Quinta - feira</i></u>	<u><i>Sexta - feira</i></u>
<u><i>Manhã</i></u>					
<u><i>Tarde</i></u>			Instituição fechada devido à Avaliação das crianças	Instituição fechada devido à Avaliação das crianças	Instituição fechada devido à Avaliação das crianças





Semana: 25/04/2011 a 29/04/2011

	<u>Segunda - feira</u>	<u>Terça - feira</u>	<u>Quarta - feira</u>	<u>Quinta - feira</u>	<u>Sexta - feira</u>
<u>Manhã</u>			<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças - Brincar na rua - Terminar as molduras que acompanham a prenda do Dia da Mãe - Elaboração de flores para o cartaz da Queima das Fitas - Elaboração do cartaz da Queima das Fitas 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação dos cantinhos e dos comportamentos do dia anterior - Marcação das Presenças - Realização da prenda para o Dia da Mãe - Continuação da elaboração de flores para o cartaz da Queima das Fitas - Continuação da elaboração do cartaz da Queima das Fitas 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças - Diálogo com as crianças sobre as pesquisas que teriam de fazer durante o fim-de-semana de acordo com o projecto das estagiárias, "Descobrir para Preservar" - Terminar a prenda para o Dia da Mãe
<u>Tarde</u>			<ul style="list-style-type: none"> - Brincar na rua - Continuação da actividade desenvolvida no período da manhã (realização de flores) 	<ul style="list-style-type: none"> - Continuação das actividades realizadas no período da manhã (flores para o cartaz) - Brincar nos cantinhos - Marcação do comportamento e dos cantinhos 	<ul style="list-style-type: none"> - Vestir as crianças para o cortejo - Cortejo da Queima das Fitas





Semana: 02/05/2011 a 06/05/2011

	<u>Segunda - feira</u>	<u>Terça - feira</u>	<u>Quarta - feira</u>	<u>Quinta - feira</u>	<u>Sexta - feira</u>
<u>Manhã</u>			<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação da data - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças - Brincar na rua - Experiência "Vulcão" e respectivo registo – dinamizada pela Educadora Ivone - Brincar na rua 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação da data - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças - Brincar na rua - Conversa sobre a horta - Saída da instituição para apanhar canas - Tirar a areia, para delimitar o cantinho da horta, para posteriormente se colocar a terra - Cortar e limpar as canas 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação da data - Canção "Bom dia" - Marcação do comportamento do dia anterior - Marcação das Presenças - Leitura da história "A Viagem da Sementinha"³⁵ - Brincar na rua
<u>Tarde</u>			<ul style="list-style-type: none"> - Brincar na rua - Teatro de Fantoques "As Partes da Árvore" - Marcação do comportamento 	<ul style="list-style-type: none"> - Brincar na rua - Continuação das tarefas realizadas no período da manhã (cortar, limpar e pintar as canas) - Início da construção do Livro - Brincar na rua 	<ul style="list-style-type: none"> - Brincar na rua - Amarrar as canas com ráfia para posteriormente delimitar o cantinho da horta - Pintura do muro com elementos da natureza - Conversa sobre o que mais gostaram e o que menos gostaram do projecto

³⁵ "A Viagem da Sementinha", da Autora Maria Isabel Loureiro, Ilustrado por Norberto Nunes e Editado por Everest.





Semana: 09/05/2011 a 13/05/2011

	<u>Segunda - feira</u>	<u>Terça - feira</u>	<u>Quarta - feira</u>	<u>Quinta - feira</u>	<u>Sexta - feira</u>
<u>Manhã</u>			- CAF - Visita ao Teatrão para ver a peça "A Biblioteca Russa" - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação do comportamento e dos cantinhos do dia anterior - Marcação das Presenças	- CAF - Marcação do calendário - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças Leitura da história "A Árvore Que Dava Olhos" ³⁶ - Brincar na rua - Cortar a tábua para as placas de identificação das sementes e plantas - Terminar as placas de identificação - Plantar e semear as sementes e plantas na horta - Aplicação das placas de identificação	Visita ao Parque Biológico da Serra da Lousã
<u>Tarde</u>			- Continuação da horta (Aplicação da terra; colocar as tábuas e as canas para delimitar o espaço da horta) - Elaboração de cartazes para identificar as sementes e plantas semeadas e plantadas na horta - Marcação do comportamento	- Terminar de plantar e semear as restantes sementes e plantas - Regar a horta - Conversa com as crianças sobre a preservação – evitar o corte das árvores para fazer papel - Experiência "Reciclagem de Papel"	

³⁶ "A Árvore Que Dava Olhos", do Autor João Paulo Cotrim, Ilustrado por Maria Keil e Editado por Calendário de Letras.





Semana: 16/05/2011 a 20/05/2011

	<u>Segunda - feira</u>	<u>Terça - feira</u>	<u>Quarta - feira</u>	<u>Quinta - feira</u>	<u>Sexta - feira</u>
<u>Manhã</u>			<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação da data - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças - Conversa com as crianças sobre a visita de estudo ao Parque Biológico da Serra da Lousã, a partir do qual foi sugerida a construção de uma maqueta o que iria ser feito ao longo do dia. - Continuação do Livro – acrescentar novo vocabulário (desenhar e explicar o que é, para que serve, como é...) - Brincar nos cantinhos 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação da data - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças - Leitura da história "Os 3 R's – Reutilizar, Reduzir, Reciclar"³⁷ - Conversa com as crianças sobre concelhos que poderiam dar às outras pessoas acerca da preservação do meio ambiente - Elaboração dos cartões com os conselhos 	<ul style="list-style-type: none"> - CAF - Marcação da data - Canção "Bom dia" - Marcação das Presenças - Brincar na rua - Ver como estava a horta (crescimento de algumas sementes) - Terminar a maqueta (colocar a vedação feita em rede, colocar os animais, aplicar as placas de identificação na horta e fazer o jardim)
<u>Tarde</u>			<ul style="list-style-type: none"> - Construção da maqueta (construção dos animais que viram na quinta, construção do jardim e da horta) - Conversa sobre o que mais gostaram e o que menos gostaram do projecto - Marcação do comportamento e dos cantinhos 	<ul style="list-style-type: none"> - Pintura das coisas que foram feitas com massa de modelar - Continuação da maqueta (construção da vedação, construção das placas de identificação) - Marcação do comportamento 	<ul style="list-style-type: none"> - Ida ao Largo dos Olivais distribuir cartões às pessoas com conselhos sobre a preservação do ambiente. - Terminar o livro do vocabulário- - Jogo de consolidação de conhecimentos "O Caracol Reciclado" - Conversa sobre o que mais gostaram e o que menos gostaram do projecto - Marcação do comportamento

³⁷ "Os 3 R's – Reutilizar, Reduzir, Reciclar", Texto de Núria Roca, Ilustrado por Rosa M. Curto e Editado por Editora Educação Nacional.





Semana: 23/05/2011 a 27/05/2011

	<u>Segunda - feira</u>	<u>Terça - feira</u>	<u>Quarta - feira</u>	<u>Quinta - feira</u>	<u>Sexta - feira</u>
<u>Manhã</u>			Visita de fim de ano ao Europaradise a Montemor – o – Velho	<ul style="list-style-type: none"> - Marcação da data - Canção “Bom dia” - Marcação das Presenças - Confeção de biscoitos de limão e de chá de maçã e canela (exterior) - Jogo “Construção de Palavras” – utilizando o livro do vocabulário - Brincar nos cantinhos 	
<u>Tarde</u>				<ul style="list-style-type: none"> - Preparativos para a divulgação do projecto - Conversa sobre a divulgação (as crianças tinham de explicar aos pais o que tinham feito e dizer o porquê; registar no livro o que mais gostaram) - Conversa final sobre o Projecto e o fim do estágio - Marcação do comportamento e dos cantinhos - Divulgação do Projecto Pedagógico 	



Jardim-de-infância dos Olivais

Planificação

Projectos: “Inverno”

Destinatários: 17 crianças – 5 anos

Semanal: 12.01.2011 a 14.01.2011

Educadora: Isabel Catrola Rosado

Estagiárias: Carina Taxa e Soraia Santos

<u>Estratégias/Actividades</u>	<u>Áreas de Conteúdo</u>	<u>Competências</u>	<u>Recursos</u>	<u>Observações/Avaliação</u>
<ul style="list-style-type: none">- Elaboração do Vestuário de Inverno<ul style="list-style-type: none">• Botas• Gorro• Casaco- Elaboração de uma árvore alusiva ao Inverno (e que pode ser modificada consoante as estações do ano vão mudando)- Leitura da história “O Boneco de Neve Sorridente”	<p>Área de Formação Pessoal e Social</p> <p>Área de Expressão e Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none">- Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita<ul style="list-style-type: none">• Linguagem Oral• Linguagem Escrita- Domínio das Expressões<ul style="list-style-type: none">• Plástica	<ul style="list-style-type: none">- Empenha-se nas actividades que realiza concluindo o que foi decidido fazer e procurando fazê-lo com cuidado.<ul style="list-style-type: none">- É autónoma.- Tem cuidado com o material que utiliza.- Usa diversos instrumentos de escrita.<ul style="list-style-type: none">- Reconhece símbolos pictográficos.- Adquire novo vocabulário.- Adquire destreza através do manuseio de vários materiais (tesoura e pico).- Possui motricidade fina.- Representa objectos do quotidiano (vestuário).- Utiliza, de forma autónoma,	<p><u>Materiais:</u></p> <p>Elaboração do vestuário de Inverno</p> <ul style="list-style-type: none">- Desenho de gorro (Molde);- Desenho de casaco (Molde);- Desenho de botas (Molde);- Cartolina de várias cores;- Papel crepe;- Tecido;- Lã;- Tesoura;- Esponja e pico;- Agulha;- Cola baton. <p>Elaboração da árvore</p> <ul style="list-style-type: none">- Papel de cenário;- Lápis de carvão;	<ul style="list-style-type: none">- Diálogo com as crianças acerca do trabalho desenvolvido ao longo da semana (o que mais gostaram, o que menos gostaram e porquê);- Registo em cartolina.

	<p>Área de Conhecimento do Mundo</p>	<p>diferentes materiais e meios de expressão (recorte e colagem).</p> <p>- Identifica e reconhece com clareza as estações do ano.</p>	<p>- Tinta castanha; - Pincéis; - Tesoura; Fita – cola.</p> <p>História Livro “O Boneco de Neve Sorridente”.</p> <p><u>Humanos:</u> - 2 Estagiárias - 1 Educadora - 1 Auxiliar de acção educativa</p> <p><u>Físicos:</u> - Sala de Actividades</p>	
--	---	---	---	--

Jardim-de-infância dos Olivais

Planificação

Projectos: “Inverno”

Destinatários: 17 crianças – 5 anos

Semanal: 19.01.2011 a 21.01.2011

Educadora: Isabel Catrola Rosado

Estagiárias: Carina Taxa e Soraia Santos

<u>Estratégias/Actividades</u>	<u>Áreas de Conteúdo</u>	<u>Competências</u>	<u>Recursos</u>	<u>Observações/Avaliação</u>
<ul style="list-style-type: none">- Jogo “construção de palavras”- Elaboração do Vestuário de Inverno<ul style="list-style-type: none">• Cachecóis- Elaboração do livro sobre o Inverno<ul style="list-style-type: none">• Elaboração de desenhos	<p>Área de Formação Pessoal e Social</p> <p>Área de Expressão e Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none">- Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita<ul style="list-style-type: none">• Linguagem Oral• Linguagem Escrita- Domínio da Matemática	<ul style="list-style-type: none">- Colabora em actividades de pequeno e grande grupo.- Empenha-se nas actividades que realiza concluindo o que foi decidido fazer e procurando fazê-lo com cuidado.<ul style="list-style-type: none">- É autónoma.- Tem cuidado com o material que utiliza.- Usa diversos instrumentos de escrita.- Utiliza o desenho para fins específicos (elaborar um livro).- Adquire novo vocabulário.- Conta as sílabas existentes numa palavra.- Identifica o número total de sílabas.	<p><u>Materiais:</u></p> <p>Jogo “Construção de palavras”</p> <ul style="list-style-type: none">- Imagens alusivas ao Inverno e com a respectiva legenda;- Palavras iguais às das legendas das imagens para fazer divisão silábica;- Tesoura. <p>Elaboração do vestuário</p> <ul style="list-style-type: none">- Lã de várias cores;- Tesoura. <p>Elaboração do livro</p> <ul style="list-style-type: none">- Folhas de papel- Marcadores- Cartolina <p><u>Humanos:</u></p>	<ul style="list-style-type: none">- Diálogo com as crianças acerca do trabalho desenvolvido ao longo da semana (o que mais gostaram, o que menos gostaram e porquê);- Registo em cartolina.

	<p>- Domínio das Expressões</p> <ul style="list-style-type: none"> • Plástica <p>Área de Conhecimento do Mundo</p>	<p>- Adquire destreza através do manuseio de vários materiais (tesoura).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Possui motricidade fina. - Representa objectos do quotidiano (vestuário). - Utiliza, de forma autónoma, diferentes materiais e meios de expressão (pintura). <p>- Identifica e reconhece com clareza as estações do ano.</p>	<p>- 2 Estagiárias</p> <p>- 1 Educadora</p> <p>- 1 Auxiliar de acção educativa</p> <p><u>Físicos:</u></p> <p>- Sala de Actividades</p>	
--	--	---	---	--

Jardim-de-infância dos Olivais

Planificação

Projectos: “Inverno”

Destinatários: 17 crianças – 5 anos

Semanal: 26.01.2011 a 28.01.2011

Educadora: Isabel Catrola Rosado

Estagiárias: Carina Taxa e Soraia Santos

<u>Estratégias/Actividades</u>	<u>Áreas de Conteúdo</u>	<u>Competências</u>	<u>Recursos</u>	<u>Observações/Avaliação</u>
<ul style="list-style-type: none">- Construção do Iglo<ul style="list-style-type: none">• Pintura dos pacotes de leite- Elaboração do Vestuário de Inverno<ul style="list-style-type: none">• Luvas	<p>Área de Formação Pessoal e Social</p> <p>Área de Expressão e Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none">- Domínio das Expressões<ul style="list-style-type: none">• Plástica <p>Área de Conhecimento do Mundo</p>	<ul style="list-style-type: none">- Colabora em actividades de grande grupo.- Empenha-se nas actividades que realiza concluindo o que foi decidido fazer e procurando fazê-lo com cuidado.<ul style="list-style-type: none">- É autónoma.- Tem cuidado com o material que utiliza.- Adquire destreza através do manuseio de vários materiais (tesoura e pincéis).- Possui motricidade fina.- Representa objectos do quotidiano (vestuário).- Identifica e reconhece com clareza as estações do ano.	<p><u>Materiais:</u></p> <p>Elaboração do vestuário de Inverno</p> <ul style="list-style-type: none">- Desenho de luvas (Molde);- Lã;- Tesoura. <p>Construção do Iglo</p> <ul style="list-style-type: none">- Pacotes de Leite pequenos;- Tinta branca;- Pincéis. <p><u>Humanos:</u></p> <ul style="list-style-type: none">- 2 Estagiárias;- 1 Educadora;- 1 Auxiliar de acção educativa. <p><u>Físicos:</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Sala de Actividades.	<ul style="list-style-type: none">- Diálogo com as crianças acerca do trabalho desenvolvido ao longo da semana (o que mais gostaram, o que menos gostaram e porquê);- Registo em cartolina.

Jardim-de-infância dos Olivais

Planificação

Projectos: “Inverno”

Destinatários: 17 crianças – 5 anos

Semanal: 02.02.2011 a 04.02.2011

Educadora: Isabel Catrola Rosado

Estagiárias: Carina Taxa e Soraia Santos

<u>Estratégias/Actividades</u>	<u>Áreas de Conteúdo</u>	<u>Competências</u>	<u>Recursos</u>	<u>Observações/Avaliação</u>
<ul style="list-style-type: none">- Construção do Iglo<ul style="list-style-type: none">• Junção dos pacotes de leite com cola quente	Área de Formação Pessoal e Social	<ul style="list-style-type: none">- Colabora em actividades de grande grupo.- Espera pela sua vez, respeitando os colegas.- Empenha-se nas actividades que realiza concluindo o que foi decidido fazer e procurando fazê-lo com cuidado.- É autónoma.- Tem cuidado com o material que utiliza.	<u>Materiais:</u> <ul style="list-style-type: none">- Cartão para a base do Iglo;- Pacotes de leite pintados;- Cola quente;- Cola branca;- Algodão.	<ul style="list-style-type: none">- Diálogo com as crianças acerca do trabalho desenvolvido ao longo da semana (o que mais gostaram, o que menos gostaram e porquê);- Registo em cartolina.
	Área de Expressão e Comunicação <ul style="list-style-type: none">- Domínio da Matemática	<ul style="list-style-type: none">- Identifica posições relativas de objectos (acima de, ao lado de, a seguir a).	<u>Humanos:</u> <ul style="list-style-type: none">- 2 Estagiárias;- 1 Educadora;- 1 Auxiliar de acção educativa.	
	Área de Conhecimento do Mundo	<ul style="list-style-type: none">- Identifica os Iglos como sendo as casas dos esquimós	<u>Físicos:</u> <ul style="list-style-type: none">- Sala de Actividades.	

Jardim-de-infância dos Olivais

Planificação Semanal

Projecto: "Carnaval"

Destinatários: 17 crianças – 5 anos

De: 21.02.2011 a 25.02.2011

Educadora: Isabel Catrola Rosado

Estagiárias: Carina Taxa e Soraia Santos

<u>Estratégias/Actividades</u>	<u>Áreas de Conteúdo</u>	<u>Competências</u>	<u>Recursos</u>	<u>Observações/Avaliação</u>
<ul style="list-style-type: none">- Leitura de alguns excertos do livro "O Mundo Maravilhoso dos Animais - Os Pinguins"¹, para descobrir mais sobre os pinguins- Leitura do livro "Pingu e o Nascimento de Pinga"²- Máscara de Pinguim<ul style="list-style-type: none">• Elaboração da máscara- Visualização do Filme "Happy Feet"	<p>Área de Conhecimento do Mundo</p> <p>Área de Formação Pessoal e Social</p>	<ul style="list-style-type: none">- Conhece os Pinguins, o seu habitat e o que comem.- Verifica que os animais apresentam características próprias e únicas.- Encarrega-se das tarefas que se comprometeu realizar e executa-as de forma autónoma.- Empenha-se nas actividades que realiza concluindo o que foi decidido fazer e procurando fazê-lo com cuidado.	<p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none">- Livro "O Mundo Maravilhoso dos Animais - Os Pinguins"- História "Pingu e o Nascimento de Pinga"- Cartolinas de várias cores- Pico e esponja- Cola- Elástico- Datashow <p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none">- 1 Educadora- 2 Estagiárias- 1 Auxiliar de Acção Educativa <p>Físicos:</p>	<ul style="list-style-type: none">- Diálogo com as crianças acerca do trabalho desenvolvido ao longo da semana (o que mais gostaram, o que menos gostaram e porquê);- Registo em cartolina.

¹ "O Mundo Maravilhoso dos Animais - Os Pinguins", Augusto Several (Direcção Geral), Pedro Baptista (Tradução) e editado pelo Planeta DeAgostini.

² "Pingu e o Nascimento de Pinga", Texto de Sibylle von Flüe, Ilustrado por Tony Wolf e editado pela Civilização Editora.

	<p>Área de Expressão e Comunicação</p> <p>- Domínio das Expressões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Plástica <p>- Domínio da linguagem oral e abordagem escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Novas Tecnologias 	<p>- Utiliza diversos tipos de materiais.</p> <p>- Recorta diversos tipos de formas em papel e outros materiais.</p> <p>- Representa temas através de vários meios de expressão.</p> <p>- Identifica informação necessária em recursos digitais on-line.</p>	<p>- Sala de Actividades</p> <p>- Sala da CAF</p>	
--	--	--	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Domínio da linguagem oral e abordagem escrita <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem Oral 	<p>de vários meios de expressão.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Imita de formas variadas animais. - Executa movimentos locomotores (andar, correr, saltar). - Utiliza e recria o espaço e objectos. - Experimenta personagens e situações de representação. - Desenvolve a expressão oral através da canção “A Dança do Pinguim” e do poema “Pinguim”. - Adquire novo vocabulário. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cenário – Cantinho dos Pinguins - 2 Túneis - 5 Arcos - Cartões com tarefas - Cartões com números - Cartões com pistas - Imagens dos alimentos que os pinguins comem - Cartões com os animais que representam perigos para os pinguins - Computador - Colunas <p><u>Humanos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - 1 Educadora - 2 Estagiárias - 1 Auxiliar de Acção Educativa <p><u>Físicos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Sala de Actividades 	
--	---	--	---	--

Jardim-de-infância dos Olivais

Planificação

Projectos: “Primavera” e “Dia do Pai”

Destinatários: 17 crianças – 5 anos

Semanal: 16.03.2011 a 18.03.2011

Educadora: Isabel Catrola Rosado

Estagiárias: Carina Taxa e Soraia Santos

<u>Estratégias/Actividades</u>	<u>Áreas de Conteúdo</u>	<u>Competências</u>	<u>Recursos</u>	<u>Observações/Avaliação</u>
<ul style="list-style-type: none">- Realização da Experiência “Flores que mudam de cor”- Confeção de biscoitos de salame e limonada para a festa de comemoração do Dia do Pai	<p>Área de Formação Pessoal e Social</p> <p>Área de Expressão e Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none">- Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita<ul style="list-style-type: none">• Linguagem Oral• Linguagem Escrita <p>- Domínio da Matemática</p>	<ul style="list-style-type: none">- Colabora em actividades de pequeno e grande grupo.<ul style="list-style-type: none">- Espera pela sua vez.- Usa diversos instrumentos de escrita.- Utiliza o desenho para fins específicos (registar o que observou na experiência).- Faz perguntas e responde, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente.- Reconhece símbolos pictográficos.- Lê a receita através de símbolos pictográficos.- Adquire novo vocabulário.- Conta e faz sequências (o que vem primeiro, em segundo, em	<p><u>Materiais:</u></p> <p>Experiência “Flores que mudam de cor”</p> <ul style="list-style-type: none">- 3 Cravos brancos;- 3 Corantes alimentares;- 3 Copos transparentes;<ul style="list-style-type: none">- Água;- Folhas de registo; <p>Confeção de Biscoitos de Salame e Limonada</p> <ul style="list-style-type: none">- Bolacha Maria;- Açúcar;- Ovos;- Margarina;- Chocolate em pó;<ul style="list-style-type: none">- Limões;- Água;- Gelo; <p><u>Humanos:</u></p> <ul style="list-style-type: none">- 2 Estagiárias	<ul style="list-style-type: none">- Diálogo com as crianças acerca do trabalho desenvolvido ao longo da semana (o que mais gostaram, o que menos gostaram e porquê);- Registo em cartolina.

	Área de Conhecimento do Mundo	terceiro, etc.). - Reconhece e identifica diferentes cores. - Possui curiosidade e pensamento crítico. - Observa a mudança dos elementos da receita. - Conhece os ingredientes necessários para a confecção dos biscoitos. - Manipula utensílios de cozinha e reconhece o seu uso.	- 1 Educadora - 1 Auxiliar de acção educativa <u>Físicos:</u> - Sala de Actividades - Exterior	
--	--------------------------------------	---	---	--

Jardim-de-infância dos Olivais

Planificação

Projectos: “Primavera” e “Dia do Pai”

Destinatários: 17 crianças – 5 anos

Semanal: 23.03.2011 a 25.03.2011

Educadora: Isabel Catrola Rosado

Estagiárias: Carina Taxa e Soraia Santos

<u>Estratégias/Actividades</u>	<u>Áreas de Conteúdo</u>	<u>Competências</u>	<u>Recursos</u>	<u>Observações/Avaliação</u>
<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de um mobile<ul style="list-style-type: none">• Elaboração de flores• Elaboração de borboletas• Elaboração de joaninhas	Área de Expressão e Comunicação <ul style="list-style-type: none">- Domínio das Expressões<ul style="list-style-type: none">• Plástica	<ul style="list-style-type: none">- Utiliza, de forma autónoma, diversos tipos de materiais e meios de expressão (recorte, colagem).- Recorta diversos tipos de formas em papel e outros materiais.- Adquire destreza manual através de recortes e colagens.- Possui sentido estético.- Possui um bom domínio da motricidade fina.	<u>Materiais:</u> Mobile <ul style="list-style-type: none">- Goma Eva de várias cores- Moldes (Flore, Borboleta e Joaninha)- Tesoura- Cola- Fio de Pesca- Cartolina preta e branca- Papel Crepe de várias cores- Papel Celofane de várias cores- Papel higiénico- Marcador preto- Palitos <u>Humanos:</u> <ul style="list-style-type: none">- 1 Educadora- 2 Estagiárias	<ul style="list-style-type: none">- Diálogo com as crianças acerca do trabalho desenvolvido ao longo da semana (o que mais gostaram, o que menos gostaram e porquê);- Registo em cartolina.

			<div>- 1 Auxiliar de acção educativa</div> <div><u>Físicos:</u></div> <div>- Sala de Actividades</div>	
--	--	--	---	--

	<p>- Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem Oral <p>Área de Conhecimento do Mundo</p>	<p>com o que sabe sobre joaninhas e borboletas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Usa as palavras aprendidas recentemente. - Adquire novo vocabulário. <ul style="list-style-type: none"> - Identifica as diferentes partes constituintes dos animais. - Reconhece alguns aspectos das características físicas e modos de vida dos animais (joaninhas e borboletas). 	<p>- 1 Auxiliar de Acção Educativa;</p> <p><u>Físicos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Sala de actividades - Exterior 	
--	---	--	---	--

Jardim-de-infância dos Olivais

Planificação

Projectos: “Páscoa”

Destinatários: 17 crianças – 5 anos

Semanal: 06.04.2011 a 08.04.2011

Educadora: Isabel Catrola Rosado

Estagiárias: Carina Taxa e Soraia Santos

<u>Estratégias/Actividades</u>	<u>Áreas de Conteúdo</u>	<u>Competências</u>	<u>Recursos</u>	<u>Observações/Avaliação</u>
- Realizar a Prenda da Páscoa	Área de Expressão e Comunicação - Domínio das Expressões: <ul style="list-style-type: none">• Plástica	<ul style="list-style-type: none">- Possui destreza manual através de picotagem e colagem.- Possui um bom domínio da motricidade fina.- É criativo(a) e possui sentido estético.- Cria objectos em formato tridimensional, utilizando materiais de diferentes texturas.- Utiliza, de forma autónoma, diversos tipos de materiais e meios de expressão (picotagem, dobragem e colagem).	<u>Materiais:</u> <ul style="list-style-type: none">- Cartolina lisa;- Cartolina Canelada;- Cola;- Esponja e pico;- Olhos;- Papel de Seda. <u>Humanos:</u> <ul style="list-style-type: none">- 2 Estagiárias;- 1 Educadora;- 1 Auxiliar de Acção Educativa. <u>Físicos:</u> <ul style="list-style-type: none">- Sala de actividades.	<ul style="list-style-type: none">- Diálogo com as crianças acerca do trabalho desenvolvido ao longo da semana (o que mais gostaram, o que menos gostaram e porquê);- Registo em cartolina.

Jardim-de-infância dos Olivais

Planificação

"Dia da Mãe

Destinatários: 17 crianças – 5 anos

Semanal: 27.04.2011 a 29.04.2011

Educadora: Isabel Catrola Rosado

Estagiárias: Carina Taxa e Soraia Santos

<u>Estratégias/Actividades</u>	<u>Áreas de Conteúdo</u>	<u>Competências</u>	<u>Recursos</u>	<u>Observações/Avaliação</u>
Elaboração da Prenda para o Dia da Mãe <ul style="list-style-type: none">• Preparação de frascos com sabonetes• Elaboração de um moldura	Área de Formação Pessoal e Social Área de Expressão e Comunicação <ul style="list-style-type: none">- Domínio das Expressões:<ul style="list-style-type: none">• Plástica	<ul style="list-style-type: none">- Empenha-se nas actividades que realiza.- É autónoma.- Tem cuidado com o material que utiliza.- Possui destreza manual através de pintura.- Possui um bom domínio da motricidade fina.- É criativo(a) e possui sentido estético.- Utiliza, de forma autónoma, diversos tipos de materiais e meios de expressão.- Representa a figura materna.	<u>Materiais:</u> Frascos com sabonete: <ul style="list-style-type: none">- Frascos de iogurte (vidro transparente);- Sabonetes (Verde, Branco e Laranja);- Tecido (Organza Laranja);- Elásticos;- Lã (várias cores);- Pratos de plástico;- Ralador. <u>Moldura:</u> <ul style="list-style-type: none">- Folhas de papel;- Marcadores;- Cartolina ondulada colorida. <u>Humanos:</u> <ul style="list-style-type: none">- 2 Estagiárias- 1 Educadora	<ul style="list-style-type: none">- Diálogo com as crianças acerca do trabalho desenvolvido ao longo da semana (o que mais gostaram, o que menos gostaram e porquê);- Registo em cartolina.

			<div>- 1 Auxiliar de acção educativa</div> <div><u>Físicos:</u></div> <div>- Sala de Actividades</div>	
--	--	--	---	--

Jardim-de-infância dos Olivais

Planificação

"Cortejo da Queima das Fitas"

Destinatários: 17 crianças – 5 anos

Semanal: 27.04.2011 a 29.04.2011

Educadora: Isabel Catrola Rosado

Estagiárias: Carina Taxa e Soraia Santos

<u>Estratégias/Actividades</u>	<u>Áreas de Conteúdo</u>	<u>Competências</u>	<u>Recursos</u>	<u>Observações/Avaliação</u>
Elaboração dos materiais para o Cortejo da Queima <ul style="list-style-type: none">• Bengalas;• Capas;• Cartolas;• Lapelas;• Pastas;• Roseta.	Área de Formação Pessoal e Social Área de Expressão e Comunicação <ul style="list-style-type: none">- Domínio das Expressões:<ul style="list-style-type: none">• Plástica	<ul style="list-style-type: none">- Empenha-se nas actividades que realiza.- É autónoma.- Tem cuidado com o material que utiliza.- Possui destreza manual.- Possui um bom domínio da motricidade fina.- É criativo(a) e possui sentido estético.- Utiliza, de forma autónoma, diversos tipos de materiais e meios de expressão.	<u>Materiais:</u> <ul style="list-style-type: none">- Papel seda (azul e branco)- Papel crepe (azul e branco)- Cola- Cartão grosso em forma de árvore- Tesouras- Lápis- Cartolinas (Azul e preta)- Tintas (Branca e Azul)- Pincéis- Canos de plástico- Agrafador <u>Humanos:</u> <ul style="list-style-type: none">- 2 Estagiárias- 1 Educadora- 1 Auxiliar de acção educativa <u>Físicos:</u> <ul style="list-style-type: none">- Sala de Actividades	<ul style="list-style-type: none">- Diálogo com as crianças acerca do trabalho desenvolvido ao longo da semana (o que mais gostaram, o que menos gostaram e porquê);- Registo em cartolina.

Jardim-de-infância dos Olivais

Planificação Semanal

Projecto: “Descobrir para Preservar”

Destinatários: 18 crianças – 5 anos

Semanal: 06.04.2011 a 08.04.2011

Educadora: Isabel Catrola Rosado

Estagiárias: Carina Taxa e Soraia Santos

<u>Estratégias educativas</u>	<u>Áreas de Conteúdo</u>	<u>Competências</u>	<u>Recursos</u>	<u>Observações/Avaliação</u>
<ul style="list-style-type: none">- Lançamento do Projecto Pedagógico<ul style="list-style-type: none">• Leitura da história “As Preocupações do Billy”¹• Introdução da caixa com os bonecos das preocupações• Conversa sobre a caixa e sobre o que está lá dentro• Conversa com as crianças sobre as suas preocupações em relação à Natureza- Construção da Planificação em Teia, com ajuda das crianças	<p>Área de Formação Pessoal e Social</p> <p>Área de Expressão e Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none">- Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita<ul style="list-style-type: none">• Linguagem Oral• Linguagem Escrita	<ul style="list-style-type: none">- Encarrega-se das tarefas que se comprometeu realizar e executa-as de forma autónoma.- Empenha-se nas actividades que realiza concluindo o que foi decidido fazer e procurando fazê-lo com cuidado.- Espera pela sua vez para falar, respeitando os colegas.- Adquire novo vocabulário.- Questiona para obter informação sobre algo que lhe interessa.- Usa diversos instrumentos de escrita (lápiz, caneta, marcador).	<p><u>Materiais:</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Livro “As Preocupações do Billy”- Caixa- Bonecos das preocupações- Folha de papel- Marcador preto <p>Planificação em Teia</p> <ul style="list-style-type: none">- Esponja e pico;- Tesoura;- Cartolinas de várias cores;- Desenhos para picotar;- Folha de papel;- Cola; <p><u>Humanos:</u></p> <ul style="list-style-type: none">- 2 Estagiárias;	<ul style="list-style-type: none">- Diálogo com as crianças acerca do trabalho desenvolvido ao longo da semana (o que mais gostaram, o que menos gostaram);- Registo em cartolina.

¹ “As Preocupações do Billy”, do Autor e Ilustrador Anthony Browne e Editado por Kalandraka.

	<p>- Domínio das Expressões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Plástica 	<ul style="list-style-type: none"> - Pega correctamente num lápis, caneta ou marcador. - Possui destreza manual através de picotagem e colagem. - Possui um bom domínio da motricidade fina. - É criativo(a) e possui sentido estético. - Utiliza, de forma autónoma, diversos materiais e meios de expressão. 	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Educadora Cooperante; - 1 Auxiliar de Acção Educativa; <p><u>Físicos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Sala de actividades. 	
--	---	---	--	--

Jardim-de-infância dos Olivais

Planificação Semanal

Projecto: “Descobrir para Preservar”

Destinatários: 19 crianças – 5 anos

Semanal: 02.05.2011 a 06.05.2011

Educadora: Isabel Catrola Rosado

Estagiárias: Carina Taxa e Soraia Santos

<u>Estratégias educativas</u>	<u>Áreas de Conteúdo</u>	<u>Competências</u>	<u>Recursos</u>	<u>Observações/Avaliação</u>
<ul style="list-style-type: none">- Teatro de Fantoques “As Partes da Árvore”- Conversar com as crianças sobre a horta- Construção da horta<ul style="list-style-type: none">• Procurar canas para a vedação;• Construção da vedação (Cortar, lavar e pintar as canas);• Remoção da areia e aplicação de terra.- Leitura da história “A Viagem da Sementinha”	<p>Área de Formação Pessoal e Social</p> <p>Área de Conhecimento do Mundo</p> <p>Área de Expressão e Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none">- Domínio das Expressões:<ul style="list-style-type: none">• Plástica	<ul style="list-style-type: none">- Possui atitudes de relação e cooperação com os outros.<ul style="list-style-type: none">- Respeita e preserva o ambiente.- Reconhece e identifica diferentes cores.- Nomeia e utiliza diferentes equipamentos e utensílios (Pá).- Identifica alguns aspectos do ambiente natural.<ul style="list-style-type: none">- Conhece as plantas e as árvores.- Utiliza e pinta materiais de diferentes texturas (elementos da natureza).- Possui um bom domínio da motricidade fina.- É criativo(a) e possui sentido	<p><u>Materiais:</u></p> <p>Teatro:</p> <ul style="list-style-type: none">- Fantocheiro;- Fantoques (Menina, Árvore, Raiz, Caule, Folhas, Flor e Fruto);- História “As Partes da Árvore”;- Pauzinhos de Espetadas. <p>Construção da horta:</p> <ul style="list-style-type: none">- Canas;- Serrote;- Água;- Tintas;- Pincéis;- Cola;- Ráfia;- Pás;- 2 Baldes;	<ul style="list-style-type: none">- Diálogo com as crianças acerca do trabalho desenvolvido ao longo da semana (o que mais gostaram, o que menos gostaram);- Registo em cartolina.

<ul style="list-style-type: none"> - Construção do Livro das palavras <ul style="list-style-type: none"> • Escrever o nome das sementes/plantas que desenharam e dizer algumas características dessas mesmas coisas. - Pintar o muro 	<ul style="list-style-type: none"> - Domínio da Linguagem oral e Abordagem escrita <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem Oral • Linguagem Escrita 	<ul style="list-style-type: none"> estético. - Utiliza, de forma autónoma, diversos materiais e meios de expressão. - Contacta com o código escrito. - Adquire novo vocabulário. - Questiona para obter informação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Terra. História: <ul style="list-style-type: none"> - Livro “A Viagem da Sementinha” <u>Humanos:</u> <ul style="list-style-type: none"> - 2 Estagiárias; - 1 Educadora; - 1 Auxiliar de Acção Educativa. <u>Físicos:</u> <ul style="list-style-type: none"> - Sala de actividades; - Exterior. 	
--	--	--	---	--

	<p>- Domínio da linguagem oral e abordagem escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem Oral • Linguagem Escrita 	<p>- Contacta com o código escrito. - Adquire novo vocabulário.</p>	<p>- Varinha mágica; - Estrutura de madeira com rede; - Panos; - Mesa.</p> <p><u>Humanos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - 2 Estagiárias; - 1 Educadora; - 1 Auxiliar de Acção Educativa. <p><u>Físicos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Sala de actividades; - Exterior; - Parque Biológico da Serra da Lousã. 	
--	--	---	--	--

Jardim-de-infância dos Olivais

Planificação Semanal

Projecto: “Descobrir para Preservar”

Destinatários: 19 crianças – 5 anos

Semanal: 18.05.2011 a 20.05.2011

Grupo: 5 Anos

Educadora: Isabel Catrola Rosado

Estagiárias: Carina Taxa e Soraia Santos

<u>Estratégias educativas</u>	<u>Áreas de Conteúdo</u>	<u>Objectivos</u>	<u>Recursos</u>	<u>Observações/Avaliação</u>
<ul style="list-style-type: none">- Construção do Livro das palavras<ul style="list-style-type: none">• Utilização do papel reciclado como forma de preservar as árvores.• Desenhar o que plantaram na horta.• Desenhar animais que viram no Parque Biológico da Serra da Lousã.• Escrever o nome dos animais que desenharam e dizer algumas características desses mesmos animais- Construção da maquete relativa ao Parque Biológico da Serra da Lousã	<p>Área de Formação Pessoal e Social</p> <p>Área de Expressão e Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none">- Domínio das Expressões:<ul style="list-style-type: none">• Plástica	<ul style="list-style-type: none">- É autónoma.- Possui valores democráticos (cooperação, responsabilização, participação).- Tem cuidado com o material que utiliza.- Respeita e preserva o ambiente, reutilizando materiais.- Utiliza e pinta materiais de diferentes texturas (massa de modelar).- Possui um bom domínio da motricidade fina.- É criativo(a) e possui sentido estético.- Utiliza, de forma autónoma, diversos materiais.- Cria objectos em formato tridimensional.	<p>Materiais:</p> <p>Livro:</p> <ul style="list-style-type: none">- Folhas de Papel Reciclado;- Folhas de árvores;- Velcro;- Computador. <p>Maquete:</p> <ul style="list-style-type: none">- Caixa de cartão- Areia- Terra- Massa de modelar- Folha de papel- Marcadores- Lápis- Tesoura- Tintas- Pincéis- Palitos- Rede	<ul style="list-style-type: none">- Diálogo com as crianças acerca do trabalho desenvolvido ao longo da semana (o que mais gostaram, o que menos gostaram);- Registo em cartolina.

<ul style="list-style-type: none"> • Colocar areia e terra • Construção de animais e árvores com massa de modelar • Construção de placas de identificação • Pintura dos animais e das árvores feitas em massa de modelar • Delimitação da zona da horta e da zona dos animais • Construção da vedação para delimitar o espaço dos animais • Colocar as construções realizadas com a massa de modelar na maqueta <p>- Leitura da história “Os 3 R’s – Reutilizar, Reduzir, Reciclar”</p> <p>- Conversa sobre conselhos referentes à preservação do meio ambiente, que podem dar às pessoas. Distribuição dos conselhos</p> <p>- Jogo de consolidação “O Caracol Reciclado”</p> <p>- Compostagem</p>	<p>- Domínio da linguagem oral e abordagem escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linguagem Oral • Linguagem Escrita 	<p>- Contacta com o código escrito.</p> <p>- Adquire novo vocabulário.</p> <p>- Usa diversos instrumentos de escrita (lápiz, marcador).</p> <p>- Reconstrói palavras por agregação de sílabas.</p> <p>- Usa o desenho para fins específicos.</p> <p>- Exprime as suas opiniões.</p>	<p>História:</p> <p>- Livro “Os 3 R’s – reutilizar, Reduzir, Reciclar”</p> <p><u>Humanos:</u></p> <p>- 2 Estagiárias;</p> <p>- 1 Educadora;</p> <p>- 1 Auxiliar de Acção Educativa.</p> <p><u>Físicos:</u></p> <p>- Sala de actividades.</p>	<p>- Devido à falta de tempo não foi possível realizar a actividade planificada – compostagem.</p>
---	--	---	---	--

Jardim-de-infância dos Olivais

Planificação Semanal

Projecto: “Descobrir para Preservar”

Destinatários: 19 crianças – 5 anos

Semana: 25.05.2011 a 26.05.2011

Educadora: Isabel Catrola Rosado

Estagiárias: Carina Taxa e Soraia Santos

<u>Estratégias educativas</u>	<u>Áreas de Conteúdo</u>	<u>Competências</u>	<u>Recursos</u>	<u>Observações/Avaliação</u>
<ul style="list-style-type: none">- Confeção de biscoitos de limão- Confeção do chá de Maçã e Canela- Jogo “Construção de Palavras”, utilizando o livro do vocabulário- Divulgação do Projecto Pedagógico	Área de Formação Pessoal e Social	<ul style="list-style-type: none">- É autónoma.- Possui valores democráticos (cooperação, responsabilização, participação).- Tem cuidado com o material que utiliza.- Espera pela sua vez, respeitando os colegas.	<p><u>Materiais:</u></p> <p><u>Humanos:</u></p> <ul style="list-style-type: none">- 2 Estagiárias;- 1 Educadora;- 1 Auxiliar de Acção Educativa; <p><u>Físicos:</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Sala de actividades.	<ul style="list-style-type: none">- Diálogo com as crianças acerca do trabalho desenvolvido ao longo da semana (o que mais gostaram, o que menos gostaram);- Registo em cartolina.